ANO 24.º — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1945 — N.º 7952

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A 8.ª JORNADA DO CAMPEONATO

## Boa vitória do Pôrto

## sôbre o Olhanense

### que desceu para 6.º lugar na classificação

*No Estádio do Lima, com assistência numerosa, jogam o Olhanense e o F. C. Pôrto. Assiste ao desafio o sr. Salvador do Carmo, presidente do Conselho Técnico da Federação.*

*As «équipes» alinham:*

F. C. Pôrto—*Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Romão e Alvaro; Lourenço, Gomes da Costa, Correia Dias, Artur de Sousa e Catolino.*

Olhanense—*Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Eminêncio, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.*

Arbitro—*José Andrade Santos, de Coimbra.*

*O jôgo vai começar com quási 20 minutos de atraso.*

*Nas primeiras avançadas o Olhanense, jogando largo pelos extremos, mostra-se ameaçador e obriga Barrigana a uma defesa aparatosa. O F. C. Pôrto replica imediatamente e após uma fase de grande movimento perto das rêdes de Abraão, êste é obrigado a intervir com dificuldade.*

*O terreno, escorregadio e irregular, prejudica o trabalho dos jogadores, dificultando-lhes o domínio da bola.*

*O F. C. Pôrto mostra-se mais ao ataque que o adversário, mas a linha avançada não tira partido dessa ligeira superioridade, mostrando-se indecisa a rematar e pouco animosa na luta de perto.*

*O Olhanense, dentro do seu estilo característico, faz algumas descidas perigosas, que não têm finalidade porque o extremo-direito não dá o devido seguimento ao jôgo que lhe é fornecido. A falta de Moreira no ataque algarvio é sensivel.*

*A defesa olhanense tem trabalho insano para conter as arremetidas do adversário. Mas em dois lances a sôrte bafejou os algarvios, pois a trave e um dos postes evitaram tentos em remates de Correia Dias e Lourenço.*

*O Olhanense tenta também marcar, mas o seu jôgo ofensivo não se reveste de perigo.*

*Aos 29 minutos, Artur de Sousa tem trabalho primoroso e dêle resulta a 1.ª bola, marcada por Correia Dias com um pontapé bem virado.*

*Depois dêste «goal», o Olhanense redobra de esforços, buscando o empate—mas o F. C. Pôrto mantem-se com a iniciativa do ataque.*

*O F. C. Pôrto consegue depois exercer domínio acentuado, sucedendo-se as situações de perigo na grande área do Olhanense. Regista-se uma excelente defesa de Abraão e uma indecisão de Catolino que anula um dos melhores ataques conduzidos pela linha avançada portuense.*

*Perto do intervalo, o Olhanense ataca também, mas sem perigo de maiôr.*

*Os portuenses ganham um «canto» e a saída extemporaneo de Abraão cria nova situação embaraçosa para os algarvios.*

*O intervalo chega com o F. C. Pôrto a vencer por 2-0, sendo o 2.º «goal» marcado por Correia Dias, entre os 44 e os 45 minutos.*

*No recomêço do encontro, o jôgo aparenta equilibrio, embora o F. C. Pôrto se mostre mais perigoso, devido ao trabalho pessoal de Correia Dias. Mas depôis o Olhanense assenta jôgo—e durante uns bons dez minutos a sua vantagem é evidente. A linha avançada efectua algumas boas descidas, mas revela-se impotente para se opôr á actividade acertada da defesa portuense.*

*Por fim, o F. C. Pôrto liberta-se da pressão do adversário e depois de algumas tentativas infrutiferas consegue o 3.º «goal», aos 14 minutos, marcado por Gomes da Costa ao pôr termo a uma jogada confusa.*

*Pouco depois, Lourenço «aparece» em frente das balizas de Abraão e perde a oportunidade, rematando por alto.*

*Ao intervir para defender um remate atirado por alto, Abraão magoa-se—mas não tarda em recuperar o seu lugar.*

*O F. C. Pôrto mostra-se agora mais á von-*

(Continua na 8.ª pag.)

## O avanço

## dos americanos

### na ilha de Luzon

QUARTEL GENERAL ALIADO NAS FILIPINAS, 14—O comunicado do general MacArthur anuncia que ao longo de toda a frente na ilha de Luzon continua o avanço das tropas americanas. Em alguns pontos aumenta a resistência japonesa, mas noutros sectores não se encontrou ainda resistência séria. A penetração atinge 32 quilómetros para além de Lingayen.

Em direcção ao sul, onde a resistência japonesa é bastante reduzida, foi feito um rápido avanço de 15 quilómetros. As unidades americanas continuam a avançar ao longo das margens do rio Agno. As tropas americanas encontram-se já a menos de 150 quilómetros da capital das Filipinas, Manila.

Do curso das operações parece poder deduzir-se que os japoneses não são capazes de organizar convenientemente a defesa nem dispôr as suas tropas para travarem uma grande batalha.—(U. P.).

### Duas cidades ocupadas

*QUARTEL GENERAL ALIADO NAS FILIPINAS, 14—O comunicado do general MacArthur anuncia que as tropas americanas no seu avanço em direcção ao sul, partindo do golfo de Lingayen, tomaram aos japoneses as cidades de Santa Barbara e Mapandan.—(U. P.).*

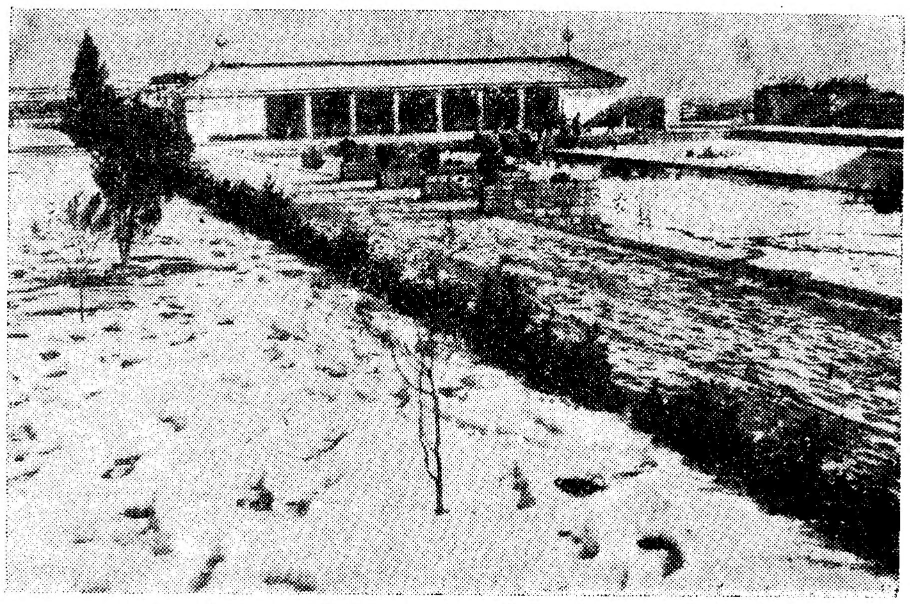
### A cooperação das fôrças aéreas

QUARTEL GENERAL ALIADO NAS FILIPINAS, 14—As fôrças aereas americanas estiveram bastante activas nas ultimas 24 horas, apoiando as operações das tropas terrestres e atacando a navegação japonesa ao longo das costas da ilha de Luzon. Foram destruidos uns 50 barcos japoneses nêstes ataques.

Aviões japoneses atacaram a navegação americana na baía de Lingayen e aguas proximas da ilha de Luzon e de Mindoro. Foram derrubados 20 dos aparelhos nipónicos atacantes.—(United Press).

### DR. AUGUSTO DE CASTRO

O «Diário do Govêrno» deve publicar amanhã a nomeação do sr. dr. Augusto de Castro como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Govêrno francês.



*Um imprevisto e surpreendente aspecto, esta manhã, do miradouro dos Montes Claros*

## Na Serra de Monsanto

### coberta de neve em tôda a sua extensão

### apareceram esta manhã

### *desportistas munidos de «skis»!*

A cidade, sobretudo nos pontos altos, continuava esta manhã coberta de neve. Os telhados em extensão ofereciam um aspecto curiosissimo. As copas do arvoredo apresentavam-se, nos parques publicos e jardins, revestidas de amplas camadas de «algodão em rama», desfiado, macio. Nas valetas e muros a neve era facilmente captada, e com ela faziam os rapazes grandes bolas, que depois, aproveitadas em bloco, serviam aos escultores amadores para cinzelarem os mais pitorescos bonecos.

Não chegaram a gelar os lagos, mas em compensação gelou a água nos tanques caseiros, expostos ao ar livre.

No alto do elevador de Santa Justa e nos miradouros juntou-se esta manhã muita gente, e até ás 10 horas, que foi quando o sol rompeu o espectaculo podia considerar-se singular—pois foi a primeira vez, com fixação e extensão, que Lisboa presenciou este cenario imprevisto.

### Na Serra de Monsanto e no Parque Florestal

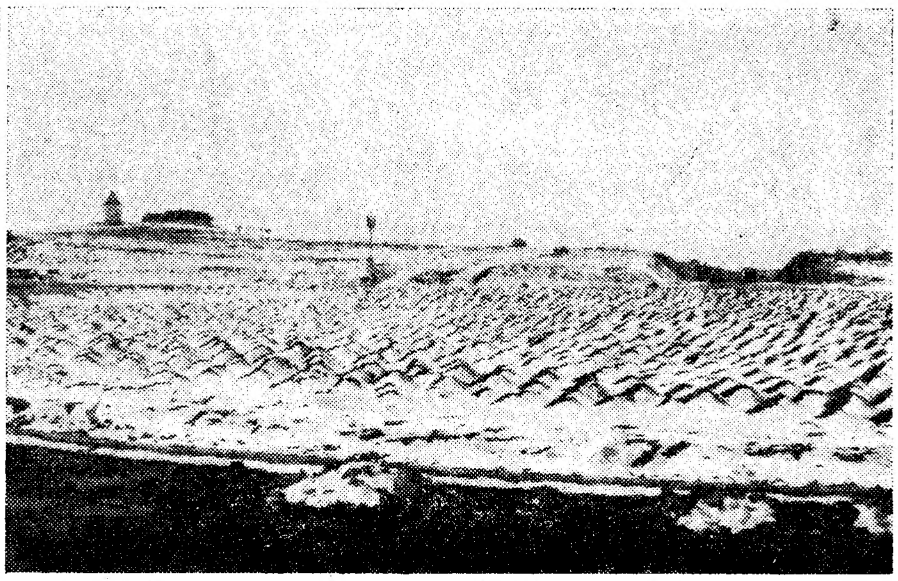
Foi na Serra do Monsanto que o espectaculo do nevão atingiu o seu ponto culminante de interesse.

Logo de manhã, quer pela auto-estrada, quer pela estrada de S. Domingos de Benfica, começaram a surgir automoveis com curiosos, havendo a notar que as senhoras não eram em pequeno numero.

O frio era muito suportavel, como acontece quando a neve assenta.

Os primeiros carros tiveram dificuldade em

(Continua na pag. central)



*Na Cruz da Pedra, a neve tomou uma configuração estranha, ondulava em monticulos por uma longa extensão*

## A cidade

## *japonesa*

## de Nagoya

## foi atacada

## por super-fortalezas

**NOVA YORK, 14.—Rádio Tóquio anunciou que formações de Super-Fortalezas, num total de 60, partindo de bases de Saipan, atacaram a cidade e grande centro industrial de Nagoya, nas ilhas metropolitanas japonesas.—(United Press).**

### Bombardeamento das Korilas

NOVA YORK, 14 — Rádio Tóquio anunciou que bombardeiros americanos realizaram um ataque a vários objectivos nas ilhas Korilas, ao norte do Japão.—(U. P.).

### Ataque á Formosa

*WASHINGTON, 14—Anuncia-se oficialmente que formações de Super-Fortalezas voadoras americanas, partindo de bases na China, atacaram instalações militares na ilha Formosa.*

*O ataque foi realizado á luz do dia, na manhã de hoje (tempo local). Êste ataque é o segundo realizado no espaço duma semana.—(U. P.).*

# DE LUTO

### Brigadeiro Eduardo Augusto Lopes Valadas

Na sua residencia, calçada do Tojal, n.º 3, faleceu o sr. brigadeiro Eduardo Augusto Lop , Valadas, de 73 anos de idade, natural de Vila Nova de Portimão.

Oficial distinto, desempenhou várias comissões de serviço, como a do comando da Escola Prática de Cavalaria, comando do Depósito de Remonta em França, comando do Regimento de Cavalaria 11, comando geral da Guarda Nacional Republicana, director da Aeronautica Militar, inspector da arma de cavalaria, etc., possuindo, entre outras, as seguintes condecorações: comendador da Ordem Militar de Aviz, grande oficial da mesma Ordem, por serviços distintos, comendador da Ordem de Cristo, comendador da Ordem de S. Tiago da Espada, medalha militar comemorativa da Campanha em França, medalha de ouro de Comportamento Exemplar, medalha de ouro de Bons Serviços, e medalha da Vitoria, tendo averbado na sua folha de serviços inumeros louvores.

O finado era viuvo da sr.ª D. Amelia Porto de Melo e Faro Valadas e deixa os seguintes filhos: D. Maria Teresa de Melo e Faro Valadas, sr. Manuel Raimundo de Melo e Faro Valadas, empregado superior da Vacuum Oil Company; D. Ana de Melo e Faro Valadas, capitão de artilharia com o curso de Estado Maior; sr. Jorge Melo e Faro Valadas; e sr. Fernando de Melo e Faro Valadas, estudante de medicina.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da morada acima indicada para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

### Conselheiro dr. António de Oliveira Guimarães

Faleceu, ontem, na sua casa do Espinhal, o conselheiro sr. dr. António Alves de Oliveira Guimarães, juiz aposentado do Supremo Tribunal. O ilustre extinto, que contava 86 anos, era casado com a sr.ª D. Maria de Alarcão Velasquez Sarmento Osório e pai do distinto escritor e jornalista sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães. A sua carreira de magistrado foi consagrada pelo respeito que sempre inspiraram tanto o seu justo sentido de julgar como a sua inteligencia lucida, a que se ficaram devendo alguns valiosos estudos juridicos, designadamente sobre serviços e regimes prisionais. Desde 1916 que o sr. conselheiro Oliveira Guimarães era sócio correspondente da Academia das Ciências. Teve, também, a sua intervenção na vida politica, tendo sido eleito, em várias legislaturas, deputado progressista por Coimbra. Na sua carreira de magistrado, presidiu á Relação de Coimbra e foi, durante alguns anos, procurador geral da Republica.

A' familia enlutada, especialmente a Luiz de Oliveira Guimarães, testemunhamos a expressão do nosso pesar.

### D. Cecilia Mendes Vieira de Carvalho

Com 82 anos, faleceu a sr.ª D. Cecilia Vieira Mendes de Carvalho, natural de Luanda, casada com o sr. José Mendes de Carvalho. O funeral, a cargo da agencia «Sraf», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da avenida Praia da Vitória, 20, 1.º, Dt.º.

## SUFRAGIOS

### Padre José Alves Terças

Na igreja paroquial da Encarnação (ao Chiado), será rezada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, missa comemorando o 1.º anivresario do falecimento do padre José Alves Terças, missionario da Congregação do Espirito Santo e autor da obra «Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich».

## NA CRUZ DE MALTA

### Uma festa dedicada ás crianças

Na sede da Associação Humanitaria Cruz de Malta, a exemplo dos anos anteriores, realizou-se hoje, de tarde, uma festa dedicada aos filhos dos Voluntarios, com a assistencia dos directores, do comando e corpo activo e muitos associados.

Pelas 15 e 30, iniciou-se a simples mas significativa festa, no salão das recepções, onde se via uma grande arvore do Natal com brinquedos, que foram distribuidos a 30 crianças, assim como agasalhos. Foi também servido um lanche, durante o qual foi transmitida musica por um receptor de radio.

## CRISE DE TRABALHO

### em Castro Verde

CASTRO VERDE, 14—A paralisação quasi total dos trabalhos agricolas, nesta época, lançará na inactividade algumas centenas de braços, que se debatem numa grave crise de trabalho. A Camara Municipal, da presidencia do sr. dr. Columbano Elbano Monteiro, está, porém, empenhada na imediata solução deste instante problema.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
VA'P
Elixir dentifrico concentrado
formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq. (a Santos) LISBOA

# A Federação dos motoristas tratou hoje da falta de pneus

Continuou hoje a reunião do conselho geral da Federação Nacional do Sindicato dos Motoristas, que ontem se iniciou, sob a presidencia do sr. Francisco Marques, secretariado pelos srs. Hernani Baptista e Manuel Pedro da Cruz, com a presença de 14 representantes dos sindicatos dos Motoristas que constituem a Federação.

A sessão de hoje começou ás 10 e 30, sendo aprovada uma exposição que, amanhã, ás 18 horas, vai ser entregu aos srs. ministro das Obras Publicas e Comunicações e subsecretario das Comunicações, pela direcção da Federação, em que se pede que só seja autorizada a distribuição de pneus aos industriais que tenham motoristas suspensos do serviço pela carencia de pneus e que se prove não poderem manter o pessoal ao serviço por esse motivo.

Salienta-se ainda, na referida exposição, que a distribuição de pneus, pela ordem de inscrição, não satisfaz, pois que muitos desses industriais adquiriram pneus no «mercado negro» e ainda os têm em bom estado, aguardando os que lhes cabem no racionamento para os guardarem, emquanto centenas de motoristas têm «descalços» os carros com que trabalham.

A exposição acentua o caracter verdadeiramente social da pretensão, pois que se trata de evitar que seja aumentado o numero de desempregados. Além disso, trata-se também de impedir que muitos «taxis» tenham de ser retirados da circulação, o que constituirá grave prejuizo para a vida da cidade, outro tanto se podendo dizer dos carros de carga.

Por fim, a sessão foi suspensa para continuar amanhã, depois da direcção da Federação se avistar com o sr. ministro das Obras Publicas.

## AGASALHOS DE LÃ

### a 120 crianças pobres

Na Associação dos Escuteiros de Portugal realizou-se, hoje de tarde, uma distribuição de 120 agasalhos feitos pela campanha do «Fio de Lã», organizada pela Divisão Auxiliar Feminina da A. E. P

Presidiu o sr. capitão Alvaro Afonso dos Santos, presidente da Associação, e assistiram, entre outros dirigentes, os srs. Luiz Tovar de Lemos, chefe geral, e David Baudouin, seu adjunto, assim como da divisão feminina, sr.ª D. Clotilde Ferreira.

As escuteiras, que executaram com a maxima perfeição os referidos trabalhos, procederam á distribuição por crianças desde recemnascidas até aos 12 anos, de ambos os sexos e pertencentes ás familias mais pobres dos varios bairros da capital.

A todos foi depois distribuido um «lanche», seguido de uma sessão de cinema.

## Melhoramentos no Algarve

PORTIMÃO, 14.—A visita do sr. ministro das Obras Publicas veio agitar novamente diversos problemas que interessam á população, como, por exemplo: o saneamento da parte noroeste da cidade; a construção dum edificio escolar próprio; um hospital; e melhorias no abastecimento das águas, que é deficiente e precário.

O sr. Joaquim Valadares Pacheco, presidente da nova Camara, de que também faz parte o sr. tenente João de Barros Amado da Cunha, foi procurado por uma comissão, composta pelo reitor e pelos professores do Liceu Municipal Infante de Sagres, bem como por diversos amigos daquele estabelecimento de ensino, que lhe entregou uma exposição pormenorizada, pedindo e justificando a elevação do liceu á categoria de provincial.

## ENCONTRADOS MORTOS

Numa escada do predio n.º 87, da rua de S. Bento, apareceu morto um homem que parenta ter 45 anos de idade, mal vestido, que se presume ter sucumbido devido ao rigor do frio.

Na Praia de Pedrouços, tambem foi encontrado morto um homem que se supõe ter 65 anos e cuja identidade também é desconhecida.

Na rua da Barroca, 91, faleceu subitamente Maria Rosa Gonçalves, de 60 anos.

## Mocidade Portuguesa

### Prática de canoagem

No Palácio da Independência continuam abertas as inscrições para prática da canoagem. Já se encontram muitos filiados inscritos. As inspecções médicas começarão brevemente. Com êste curso de canoagem a Mocidade Portuguesa dá um novo incremento a êste belo desporto, onde a vida ao ar livre se une á educação fisica.

## Comandante geral da Policia

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 14.—(Pelo telefone).—Chegou hoje aqui, em visita de inspecção, o comandante geral da Policia de Segurança Publica, sr. coronel Silvão Loureiro, acompanhado pelo comandante distrital, sr. capitão Cavaco.

# Reüniões para eleição de corpos gerentes em vários sindicatos

Os empregados e operários da Industria de Panificação reuniram-se hoje, em assembleia geral, no Sindicato dos Caixeiros, para eleição de novos corpos gerentes do ano corrente. Presidiu o sr. José Marques Rocha, recretariado pelos srs. Sebastião Marques e Alberto Rodrigues. A' sessão assistiram o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, naquele organismo, sr. dr. José Dias Pablo e o sr. dr. Brás Mimoso, da Assistência Social.

Esta foi a reunião mais concorrida e que maior interêsse despertou entre os sócios do Sindicato, pois teve a comparência de mais de 500 operários. Os trabalhos decorreram no meio de grande entusiasmo, como se verifica pelo numero de listas entradas nas urnas e pelo seu resultado. Foram propostas quatro listas, com nomes diferentes. Uma lista para a direcção obteve 457 votos e outra 456, tendo os eleitos mais votados apenas a maioria dum voto.

O presidente declarou, então, que, em face da votação, estavam eleitos para a direcção os srs. Manuel Luiz Valente, José Marques Rocha, Jaime Rodrigues da Silva, Manuel Maria Rodrigues Branco e Manuel Pinto Perfeito, mas que tinha duvidas em considerar a eleição válida apenas pela maioria dum voto, pelo que lhe parecia que deveria ser feita uma consulta ao Instituto Nacional do Trabalho. A assembleia concordou. Em seguida, foi encerrada a assembleia até resolução do Instituto Nacional do Trabalho sôbre a consulta que lhe vai ser feita.

Esta concorrência e o entusiasmo pelas eleições é motivada pela resolução do subsecretário das Corporações em ter determinado eleições livres nos sindicatos.

### Professores de ensino particular

O Sindicato Nacional dos Professores de Ensino Particular reuniu ontem sob a presidência do sr. dr. Mendes da Fonseca no sentido de pedir ao sr. ministro da Educação Nacional para serem modificadas as bases de admissão ao magistério do ensino liceal, integrando os licenciados em ciências no ensino técnico e reduzindo a prática pedagógica de dois para um ano, sendo êste remunerado. Pelo presidente da reunião foi nomeada a comissão que nêste sentido se deve avistar com o sr. ministro da Educação Nacional.

### Pessoal de cinema

O Sindicato do Pessoal de Cinema, elegeu hoje, para a vaga de um vogal da sua direcção, o sr. Constantino Augusto Esteves.

## O avião que foi levar penicilina a Cabo Verde

Deve descolar amanhã de S. Vicente de Cabo Verde para Lisboa o avião que foi levar penicilina para um militar da guarnição daquele arquipelago, em quem se declarara uma septicemia.

## JUVENTUDE CATOLICA

### As sessões de encerramento dos conselhos diocesanos

No seminario de Almada, realizaram-se, hoje, as reuniões de encerramento dos Conselhos Diocesanos dos varios organismos de Juventude Católica, (Juventude Agraria, Escolar, Independente, Operaria e Universitária).

Os trabalhos começaram após a missa, que foi celebrada ás 8 e 45.

A's 16 horas, para encerramento dos conselhos, efectuou-se uma sessão, a que presidiu o sr. Cardial Patriarca e em que usaram da palavra o rev. assistente diocesano, dr. Diamantino Gomes, o membro da Juventude Católica, Baptista de Abreu, e o engenheiro Teixeira Duarte, presidente diocesano da J. C.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira encerrou a sessão, que foi assistida por grande numero de filiados da Juventude Catolica.

## Pede-se uma estrada

### de Alter do Chão a Portalegre

ALTER DO CHÃO, 12—Uma comissão constituida pelo sr. dr. Francisco Xavier Barreto Caldeira, presidente da Camara; José Cruz Quina Calado, dr. Alexandre Marques Teixeira, dr. Fernando T. Caldeira de Carvalho e padre José Agostinho Rodrigues, foi recebida pelo sr. subsecretario das Obras Publicas, a quem entregou uma presentação na qual se pedia a construção de um troço de estrada ligando Alter do Chão e concêlhos limitrofes á cidade de Portalegre, capital do distrito. O pedido vai ser secundado pelas forças vivas da cidade de Portalegre.

Automóveis de aluguer
Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para tôda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

# PEQUENAS NOTICIAS

### DESASTRES

Na sala de observações do hospital de S. José deram hoje entrada Francisco Henrique Pereira, de 32 anos, funcionário publico, residente na calçada do Livramento, 5, 2.º, que caiu de uma bicicleta, no Cartaxo, pelo que sofreu fractura de um braço, e Fernando Dionisio Lopes, de 12 anos, de Arruda dos Vinhos, que foi colhido ali por uma camioneta, sofrendo ferimentos na cabeça.

—Hoje, ás 11 e 55, quando o comboio largava da estação de Queluz, uma mulher caiu á linha e ficou entre o comboio e a parede do cais. Um passageiro puxou o sinal de alarme e o comboio parou imediatamente. A pobre mulher, além do susto, só ficou muito magoada pelo corpo, não lhe tendo sucedido, feilzmente, mal de maior.

### VENDA DE SOLIPEDES

Efectua-se no dia 26 do corrente, ás 11 horas, nos Paços do Concelho, a arrematação, em hasta publica, dos solipedes julgados incapazes para o serviço da Camara Municipal de Lisboa. As condições foram publicadas no «Diario Municipal» n.º 2891, de 11 do corrente, e encontram-se patentes na Repartição do Património Municipal, na rua de S. Julião, 190, 4.º, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

### RADIO CLUBE PORTUGUÊS

Amanhã, pelas 19 e 45, Radio Club Português apresenta um programa pela Orquestra *Caravana*, que assim reaparece ao publico rádio-ouvinte, depois dum largo periodo de ausencia do microfone.

### FESTA ASSOCIATIVA

A Academia Recreio Musical do Comando Geral de Artilharia comemorou hoje as suas «bodas de ouro» com um bôdo a 100 pobres dos mais necessitados da freguesia. A' noite haverá baile dedicado aos sócios e a suas familias.

## TAUROMAQUIA

### A Feira de Sevilha

Na Feira de Sevilha «Manolete» lidará este ano touros de Miura, de Tassara (Villamarta), de D. Carmen de Federico (Morube) e da Casa de Bragança (antes de D. Antonio Florez e hoje de La Chica). A ultima corrida, sem «Manolette», será de oito touros, quatro do dr. Emilio Infante da Camara e quatro de Veragua.

Do entusiasmo que em Portugal já reina pela Feira de Sevilha, que será nas datas tradicionais de 18 a 21 de abril, dará ideia o facto de estarem já reservados tantos quartos que um dos hoteis, o Colón, tem pedidos para toda a sua lotação. O Grupo «Sector 1» organizará a sua habitual excursão com maior numero de camionetas e com passagem pelas grutas de Aracena, via Badajoz, por estar ainda fechada a fronteira de Rosal de la Frontera, que permitiria grande economia de quilómetros.

### Sindicato Nacional dos Toureiros

O Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses publicou o relatório e contas do exercício de 1944, no qual confessa que mais uma vez não foram devidamente cumpridas as bases de trabalho, o que espera não acontecer já na próxima epoca, por ter sido nomeada uma comissão que brevemente apresentará os seus trabalhos em assembleia geral para tal convocada. Pela Caixa de Providência dos Profissionais de Espectáculos foram já distribuidos, por intermédio do Sindicato, subsidios a diversos sócios, para o que, além das reservas matemáticas, entregou áquela, em fevereiro de 1944, 114.550$10 que pertenciam á Caixa de Previdência que tinham em organização.

## IMPRENSA

### O 12.º aniversário do «Jornal de Sintra»

Para comemorar o seu 12.º aniversário o «Jornal de Sintra» ofereceu hoje, no vasto salão da Convenção Associativa de Colares, um almôço aos seus redactores, colaboradores e amigos, juntando-se cerca de uma centena de pessoas. Na mesa dehonra, além do director do jornal, sr. Antonio Medina Junior, os srs. Alberto Tota dr. Joaquim Fontes, professor Adelfo de Almeida, dr. Acacio Lopes Cardoso e Cabral Rocha, do Rádio Graça. Estavam presentes representantes da Imprensa de Lisboa e Porto.

O sr. Mário Valdez leu o numeroso expediente, entre o qual figurava uma carta do sr. capitão Américo dos Santos, delegado do Governo em Sintra.

Durante o almôço executou um concerto, gentilmente, o «jazz» «Os Caravelas», da Praia das Maçãs.

### PARA OS NOSSOS POBRES

Ainda com destino á pobre vélhinha, a quem há dias nos referimos, que mora na rua da Bempostinha, recebemos e agradecemos 10$00 de J. L. C. L. e 20$00, de G. G.

CASINO ESTORIL
HOJE
ARACELI CORAL
E
CURADO RIBEIRO

# Teatros e Cinemas

## Primeiras representações

### Teatro da Mocidade Portuguesa

Pela terceira vez nos é dado apreciar as simpáticas tentativas do Teatro da Mocidade Portuguesa, duas no D. Maria e ontem no Trindade com a reposição da conhecida farsa de Rodrigues da Maia «O Dr. Sovina», ainda com Mário Ceia no protagonista. Dos restantes «papeis» encarregaram-se alguns dos antigos interpretes e outros novos, todos integrados no espírito do teatro de cordel e no seu processo de representação. Oliveira Castro e Cacilda Albuquerque, alunas do Conservatório de Teatro, João Furtado, Henrique Jardim, João Bentes Pimenta e Acácio dos Anjos. Seguiu-se em primeira representação um «mistério» que não pôde ser oportunamente apresentado pelo dificuldade de reunir os estudantes em férias, «Jôgo para o Natal de Cristo», que Luiz Francisco Rebelo escreveu com aproveitamento da leitura de trechos dos Evangelhos e que José Joly Braga Santos musicou com boa compreensão do motivo e notável inspiração.

Representaram êste «mistério» três alunas do Conservatório, Maria Lelo, Silvia Velez e Olivia de Castro, e seis filiados da M. P., um dos quais já nosso muito conhecido das duas primeiras audições do Teatro da Mocidade, Henrique Canto e Castro, de rara vocação; José Pisani Burnay, José Palma da Silva, José Teixeira, José Dias Gabriel e Lino Ferreira. António Sena encarregou-se, com bom sentido moderno, dos cenários e figurinos. Bem ensaiados pelo actor Francisco Ribeiro, todos se comportaram correctamente, merecendo destaque o leitor dos Evangelhos pela boa dicção e tom de voz. Luiz Francisco Rebelo, autor de outras boas obras já representadas pela juvenil organização, «Lição do Tempo» e «Ouro que Deus dá», confirmou nesta as boas qualidades que já lhe reconhecemos e ousou até imitar Bernard Shaw no anacronismo justificado dum personagem dos nossos dias, aliás mais justificado que aquele que de Roma vem anunciar a canonização de Santa Joana, porque êste fala mas não é ouvido pelas figuras do Natal.—R. P.

## Outros tempos

*Não há muito tempo um ensaiador protestava, porque um artista dos novos, que estava incerto no papel, queria retirar-se em prejuizo da afinação da peça. E dizia, batendo na mesa do ensaio:*

*—Isto não se acredita! Os senhores não gostam de ser ensaiados. Pois li há dias um manuscrito de Brasão, em que diz que o ensaiador Costa Pereira obrigava o Tasso a estar tardes inteiras com uma cena. E êsse grande artista nunca protestou.*

*—Não protestou—respondeu-lhe o actor—porque não tinha de ir ao cinema vêr o Tommy Dorsey...*

## EFEMERIDES

1924: A comissão nomeada pelo govêrno para a leitura de peças entregues no teatro Nacional de D. Maria II pede a sua demissão, em virtude de achar insuficiente o prazo para a leitura dos originais entregues, que foram perto de vinte.

*Aniversário natalício:* O secretário teatral Alberto Gorjão (Alberto Eduardo Xavier Gorjão).

## Atrás do reposteiro

A companhia Brunilde Judice, dirigida pelo actor Alves da Costa, começa a sua «tournée» no próximo dia 1 de fevereiro. Além doutras peças, fazem parte do repertório «A Malvada», «A Serpente», «Minha mulher vai casar» e «Sua Ex.ª o Ladrão». A companhia fará também uma outra temporada no Sá da Bandeira, do Pôrto.

—A actriz Mariana Chagas vai tomar parte em todos os espectáculos, no Algarve, a favor do Socorro de Inverno.

—Da nova companhia de circo que se estreia no dia 19, no Coliseu dos Recreios fazem parte os artistas Rolandis, em trabalhos de motociclismo, e os ciclistas malabaristas Mathis.

—O compositor João Nobre está a musicar uma das novas operetas de Amadeu do Vale, que continua a organizar o repertório para a próxima companhia a ir ao Brasil.

—Dois actores que fazem parte da mesma companhia estão a trabalhar numa revista que tencionam apresentar ainda esta época.

—O artista Pinto de Campos tem quási concluidos todos os trabalhos de figurinos e «maquettes» para a brilhante montagem que requere a época em que decorre a opereta «A Invasão», em ensaios no Maria Vitória.

### Ultima noite, hoje, no Coliseu, do grandioso filme: «O Espião Assassino»

*Despede-se esta noite, definitivamente, embora em pleno sucesso, êste colossal filme de aventuras, cujo tema, de plena actualidade, tem proporcionado a todo o publico as horas de maior e mais agradável emoção. 31 partes de lutas consecutivas. Que ninguem deixe de ir vêr. Só hoje!*

### Sexta-feira, 19: Estreia da Nova Companhia de Circo, no Coliseu

*Composta de grandes atracções internacionais, que vêm do estrangeiro, estreia-se na próxima sexta-feira, no Coliseu, esta nova e sensacional companhia de circo. E' um extraordinário acontecimento artístico por que todo o publico está ansioso, tanto mais que, entre várias novidades, trás o célebre numero que se apresenta pela primeira vez entre nós: o domador Murillo com os seus toiros amestrados em completa liberdade.*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enjeitada»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A pobreza envergonhada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A marcha de Lisboa».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

### CINEMAS

S. LUIZ—«O moderno Casanova».
TIVOLI—«Um barco e nove destinos».
EDEN—«A adoravel impostora».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Dubarry era uma senhora».
PALACIO—«Dubarry era uma senhora».
COLISEU—«O espião assassino».
OLIMPIA—«Um crime quási perfeito».
CAPITOLIO—«A familia Miniver».
LYS—«O drama de um juiz».
CENTRAL—«Lobos do norte».
REX—«Tempestade no Pacifico».
TERRASSE—«O drama de um juiz».
PROMOTORA—«Valsa irresistivel».
SALÃO IDEAL.
JARDIM—«Gente a mais... casas a menos».
VOZ DO OPERARIO—«Serei tua».

### AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«A vizinha do lado».
S. JOÃO—«A alegre viuvinha».
RIVOLI—«Assim é que elas gostam».
TRINDADE—«A irmã do seu criado».
OLIMPIA—«A primeira batalha».
AGUIA DE OURO—«Lobo entre os lobos».
CARLOS ALBERTO—«Cláudie».


CASABLANCA
PARQUE MAYER
A's 21 e 30 horas
Companhia Internacional de Variedades Seleccionadas
EMILIA CANDEIAS
MISS MENCO—JOÃO ALEIXO—KARLIST
ROSÁRIO GUERRA
MARIA AUGUSTA
Fabianino—Mimi Alcobia—Guilhermina Paiva—Lolita Diaz
Raul Nery—Miguel Ramos
VILLERADY e o CÃO SÁBIO
ORQUESTRA INTERNACIONAL
Entrada 7$50
25 ARTISTAS 25
13 ATRACÇÕES 13
SÓ NO CASABLANCA

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE – A's 21 e 45 – HOJE
A célebre obra prima de Oscar Wilde, tradução do dr. Júlio Dantas
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Brevemente, a célebre tragédia de Shakespeare para reaparição de Alves da Cunha «OTELO»

MARIA VITORIA – sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
Ultimas representações da gloriosa revista popular
A Marcha de Lisboa
com Mirita-Vasco, Armando Machado e o famoso Trio Alonso
Brevemente: A opereta A INVASÃO

APOLO – Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
Ultimas representações da revista de luxo e da gargalhada
A Canção Nacional
Na proxima semana estreia da revista
O FADO DA MOURARIA

VARIEDADES – 2 SESSÕES – A's 20 e 45 e 22 e 45
Ultimas representações da comedia portuguesa de grande exito
A POBREZA ENVERGONHADA
com Maria Matos, Erico Braga e toda a Companhia
Terça-feira, 16, a comédia da gargalhada OS ANJINHOS

TRINDADE – Telef. 20000 – Hoje às 21,45
Ultimas representações dum êxito
A ROSA ENJEITADA
com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

São Luiz – T. 772—A's 21,30
2.ª SEMANA
O moderno Casanova
Direcção de Sam Wood
com Gary Cooper, Tereza Wright e Franck Morgan

TIVOLI – A's 21 e 30 – TELEF. 50595
ULTIMA
Um barco e nove destinos
com Tallulah Bankhead e William Bendix

POLITEAMA – TEL. 26305 – A's 21 30
2. semana
Sargento York
com Gary Cooper (1.º prémio da Academia), Joan Leslie e Walter Brennam

EDEN – A's 21,30 – Telef. 2 0768
Adoravel impostora
com Paulette Goddard, Fred Mac Murray e Eduard Arnold
«Matinées» diárias

ODEON – A's 21 e 30
PALACIO – A's 21 e 30
Dubarry era uma senhora
(em tecnicolor)
com Red Skelton e Lucille Ball

CONDES – A's 21 e 30
CORVETA K. 225
A batalha do Atlantico pela imagem
com Ellas Raines e Randolph Scott

Ginásio – A's 21,30 – T. 20565
7.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk
Direcção de Mundial Filmes

CAPITOLIO – Telefone 27493
No Salão, às 21
A familia Miniver
A sombra da lei

LYS – Tel. 48560 – A's 21 e 15
O drama de um juiz
Goyescas

REX – Telef. 2 9656 – A's 21 e 15
Tempestade no Pacifico
O tesouro de Tarzan

TERRASSE – Tel. 20917 – A's 21
O DRAMA DE UM JUIZ
Goyescas

CENTRAL – TEL. 24381
A's 21 e 30 h.
Lobos do Norte
Não me fales de amor

JARDIM CINEMA – Tel. 630
Gente a mais... e casas a menos
ACADEMIA NAVAL

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Missão no Oriente
com Robert Preston

MIAMI
HOJE E TODAS AS NOITES
RIMA y SUS 3 MACARENAS
PYL y MYL e seu BALLET
Lisa Violeta – Maria Zénes
Pepita Ruiz – Galatea
Marina Harwey
A dinâmica e alegre ORQUESTRA CARAVANA com FRED TRINSHER
HOJE, às 17,30: Chá-Dançante

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES
ÁS 23 HORAS
Um sensacional programa de variedades com as melhores atracções internacionais
e o QUINTETO MURILLO
a famosa parelha de baile clássico espanhol
VELEZ-ARAQUE
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
HOJE às 17 horas: Chá-Dançante
15$00, incluindo a entrada

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Arcadia
O Dancing N.º 1 da capital
Apresenta sempre as mais sensacionais atracções internacionais
Grande triunfo da atracção
Estrelas de Espanha
com os bailarinos
HISA DE VARIN — JUAN OBRADOR
Dolly Four Girls and Guimo
DUAS GRANDES ORQUESTRAS
ASTROS MELODICOS
ARCADIA-BOYS
E OUTRAS ATRACÇÕES
GRANDE ÊXITO da estreia de ontem
Mery Mely
PARELHA DE BAILE
HOJE, ás 17,30 horas: Chá Dançante

# Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando:

«A batalha de inverno nas Ardennes redobrou, novamente, de violencia. As nossas formações de carros e de infantaria estiveram empenhadas, durante todo o dia, em duros combates com as divisões americanas que atacam em toda a extensão da frente. Malograram-se os ataques inimigos ao sul de Malmedy. A tentativa empreendida por poderosas formações inimigas para se infiltrarem nas nossas linhas, a sudoeste de Vielsalm, em direcção a Houffalize, foi frustrada pelos nóssos contra-ataques. Não obstante a forte concentração das suas fôrças, o inimigo não registou senão avanços sem importancia no sector a leste de Bastogne. No sector de Hatten e de Rittershofen, na Alsacia, os americanos chegaram a lançar oito ataques num dia para tentarem repelir as nossas tropas da porção da Linha Maginot, que foi conquistada. Os seus ataques malograram-se e as suas perdas foram sangrentas. De Rheinau a Erstein, todo o territorio compreendido entre o Reno e o Ill foi limpo do inimigo.

Não se assinalam combates de importancia na Italia central e nos Balcans.

Na Hungria, a actividade entre o lago Balaton e o Danubio foi limitada. As tentativas dos bolchevistas para penetrarem, durante a noite, no centro de Budapeste, partindo de leste, foram frustradas pelos nossos defensores, que lutam com encarniçamento.

Ao norte do Danubio, diversas das nossas vanguardas de ataque, operaram a sua junção e estreitaram, assim, a brecha obtida pelo inimigo.

Na fronteira hungaro-eslovaca, o inimigo prosseguiu os seus ataques entre Blauenstein e o rio Hernad, concentrando numerosas divisões nos locais onde se desenrolaram até agora os mais encarniçados combates. As tropas inimigas não obtiveram senão algumas brechas sem grande importancia e em tôrno das quais continuam a travar duros combates.

O peso principal da grande batalha defensiva contra a nova ofensiva bolchevista passou para a testa de ponte de Baranov, no espaço entre o Vistula, o Nida e os contrafortes do sul do Lysagora. Escalonados em profundidade na principal linha de combate, poderosos destacamentos alemães oferecem resistencia feroz ao assalto da infantaria e dos carros do adversário.

Na fronteira da Prussia Oriental, o inimigo desencadeou, depois de preparação da artilharia das mais violentas e que durou mais de duas horas, a sua grande ofensiva, esperada no sector de Ebenrode e de Schlossberg.

O fôgo concentrado da nossa artilharia dirigido contra as zonas de concentração e as posições das baterias sovieticas paralizou o ardor do inimigo.

No decurso de duros combates, as nossas tropas sustaram o assalto de diversos corpos de atiradores reforçados por numerosas brigadas blindadas, na zona principal de combate e destruiram nessa ocasião, segundo informações provisorias, cinquenta e seis carros inimigos.

Na parte norte da testa de ponte do Niemen, a guarnição repeliu, graças a contra-ataques vigorosos, violentos ataques bolchevistas.

Os aviadores terroristas anglo-americanos bombardearam ontem cidades renanas e a região da baía da Pomerania. Os caças nocturnos e a D. C. A. da aviação abateram vinte bombardeiros quadrimotores.

A cidade de Londres continua submetida, dia e noite, ao nosso fôgo de represalias.

Ao largo da costa ocidental da Noruega, um comboio alemão teve um recontro com uma esquadra das fôrças navais britanicas. Os navios da marinha de guerra que escoltavam o comboio afundaram nessa ocasião 1 cruzador e 1 contratorpedeiro inimigos».—(D. N. B.).

## A «Comédie Française»

### encontra-se NUM GUARDA-ROUPA

PARIS, 14.—A famosa «Comédie Française», teatro do Estado francês fundado por Luiz XIV, continua a ser hoje o teatro oficial por excelência.

A sua situação, porém, em relação ao guarda-roupa, em consequência da ocupação alemã, é tão precária que os actores são forçados a vestir-se com as tapeçarias das paredes.

A «Comédie Française» dispunha de 20.000 trajos. Para as decorações o director do famoso teatro está a utilizar o lixo que fica depois de terminados os espectáculos. A encarregada do guarda-roupa declarou á United Press: «Uma pena caída de um chapeu, a fivela de um cinto, parte de uma liga que alguém tiver deixado, são recolhidos por nós para servirem como adornos. O mesmo acontece para os cenários. Por falta de materiais temos de limpar com alcool tôdas as noites as tabuletas de reclames e pintá-las de novo».

Uma eminente artista usou recentemente na representação da peça moderna «Les fiancées du Havre» um vestido feito com cortinas arrancadas do escritório do seu costureiro. As luvas usadas no «Doente imaginário» de Molière, foram feitas de meias velhas e os bofes das mangas foram tirados de antigas camisas.—(United Press).

## Um milhão de franceses

### nas frentes de batalha

PARIS, 14—A emissora desta cidade, citando uma nota do Ministério das Informações, diz que a França tem agora um milhão de homens nas frentes de batalha. A nota prossegue: «A nossa marinha de guerra tem no seu activo, actualmente, 3.000 oficiais e 60.000 marinheiros e dispõe de 300 unidades, incluindo 2 couraçados, 6 cruzadores modernos, 4 cruzadores ligeiros e 100 contratorpedeiros, além de navios de escolta. A condução geral da guerra não será decidida sem a França. As grandes conferências que se realizaram apenas com representantes de três potências serão agora de representantes de 4 potências, isto no interêsse geral».—(R.).

**BOM GOSTO**

Só o revela quem comprar as suas Joias na **Ourivesaria Portugal**

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

**Automóveis de aluguer**

ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO

RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

# Aviões

## americanos e inglêses bombardearam o Reich

LONDRES, 14—Bombardeiros americanos, aproveitando as excelentes condições atmosféricas, atacaram com grandes fôrças de bombardeiros vários objectivos militares em toda a frente ocidental alemã.

Foram atacadas comunicações, fortificações e concentrações de tropas inimigas e as vias férreas da região do Reno.—(U. P.).

### Os bombardeamentos da R. A. F.

LONDRES, 14—Aviões do Comando de Bombardeiros da R. A. F., em grande fôrça, voaram ontem sôbre a Alemanha, tendo como principal objectivo a importante fábrica de petróleo sintético de Politz, próximo de Stettin. Foram, também, bombardeadas comunicações na região de Sarrebrucken.—(R.).

### Os ataques a Inglaterra

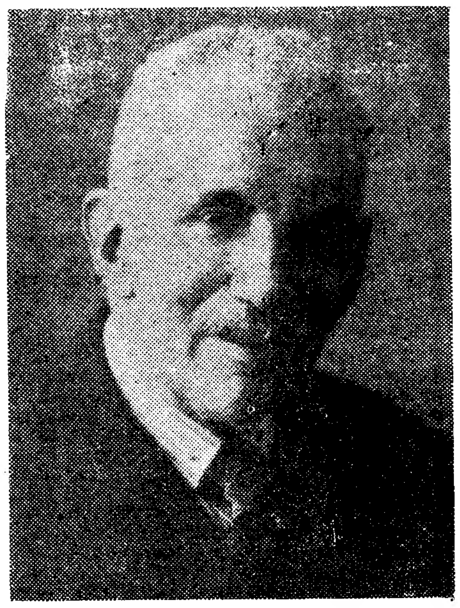
LONDRES, 14—Entre a madrugada de ontem e as sete horas da manhã de hoje foram lançadas bombas voadoras sôbre várias localidades do sul da Inglaterra. Causaram vitimas e estragos.—(Reuter).

**A Fortuna E' Vária...**

**Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.**

**Grande Ourivesaria da Moda**

**257—Rua da Prata,** (Esq. de Santa Justa).



*Dr. José do Vale Matos Cid*

# Morreu hoje

## o antigo ministro dr. Matos Cid

Na sua residencia, avenida Almirante Reis, 101, 1.º, dir.º, faleceu hoje, com 73 anos de idade, o antigo ministro da Justiça e notavel advogado dr. José do Vale de Matos Cid.

Nasceu em Viseu, em 1871, e formou-se na Faculdade de Direito de Coimbra, em 1893. A êsse curso pertenceram, entre outros, Afonso Costa, Teixeira de Abreu, Pinheiro Torres, Antonio Alves Pereira, que foi bispo de Viseu, Mendes dos Remedios e Manuel Damasceno, que foi bispo de Angra do Heroismo. O dr. Matos Cid exerceu advocacia em Viseu, onde foi tambem professor e director da Escola Normal. Em 1911, foi eleito deputado ás Constituintes, onde tomou parte na discussão da Constituição Politica. Desdobrada a Assembleia Constituinte em duas camaras, o dr. Matos Cid ficou pertencendo á Camara dos Deputados, até fins de 1914, ano em que renunciou ao mandato. Manteve, durante algum tempo, o exercicio da advocacia em Viseu, vindo mais tarde a instalar-se em Lisboa, onde exerceu posteriormente o lugar de professor da cadeira de Economia Social e Direito na Escola Normal e de adjunto da Misericordia de Lisboa. Em 1921, no ministerio presidido por Barros Queiroz, sobraçou, durante três meses, a pasta da Justiça e, nessa qualidade, foi algumas vezes ao Parlamento responder por actos do govêrno. Quando Barros Queiroz pediu a demissão do seu cargo, o dr. Matos Cid abandonou também a pasta da Justiça, apesar das instancias do novo presidente do ministerio, dr. Antonio Granjo.

Em 1943, o Conselho Superior Disciplinar da Ordem dos Advogados resolveu atribuir ao dr. Matos Cid, por proposta do dr. Caetano Pereira, o titulo de «advogado-honorario», por ter desempenhado o seu ministerio, distintamente, durante 30 anos. Então, havia o dr. Matos Cid requerido á Ordem o cancelamento da sua licença de advogar, anunciando, assim, a sua retirada.

O sr. dr. José do Vale de Matos Cid deixa viuva a sr.ª D. Joana Augusta Cordeiro de Matos Cid, a quem apresentamos respeitosas condolencias.

O funeral do ilustre advogado realiza-se amanhã, a cargo da Agencia Barata, pelas 19 horas, da morada acima indicada para a estação do Rossio, com destino a Viseu, onde os restos mortais serão depositados em jazigo de familia.

## Os fornecimentos para a Rússia

### vão passar pelos Dardanelos

LONDRES, 14—Anuncia-se que, de futuro, os transportes aliados para a Russia passar-se-ão a fazer através do estreito dos Dardanelos, o que representa um grande encurtamento nas viagens que eram obrigados a empreender os barcos de transporte aliados.

Este facto é resultado da situação em que se encontram já os Aliados, de completo domínio do Mediterraneo.—(United Press).

# Vai começar

## *a ofensiva* de bombardeamento em grande escala contra o Japão

*WASHINGTON, 14—O general Henry H. Arnold, chefe da aviação do exército dos Estados Unidos, falando ontem, á noite, nesta cidade, disse:*

*—Está tudo preparado para uma campanha de bombardeamento estratégico em grande escala contra a industria japonesa, tanto nas ilhas metropolitanas como no continente asiático. As missões das fortalezas gigantes, nas ultimas semanas, constituem apenas o prólogo. Ainda não subiu o pano para o 1.º acto».*

*Arnold disse que previa «longa, dura e encarniçada luta» contra o Japão e salientou que, além de se ter apoderado de recursos sem par na Malaia e Indias Neerlandesas, êle tinha desenvolvido um conjunto agricola e industrial que quási se bastava a si próprio, com três vezes a extensão da Alemanha, no seu império. Êsse conjunto industrial tinha agora a possibilidade de se disfarçar. Mas, dispersa ou concentrada, a industria japonesa não sobreviverá ao bombardeamento que a espera. Atacaremos as suas fábricas, campos petroliferos, portos e cidades, primeiro com fortalezas gigantes e, depois á medida que as nossas bases se aproximarem, com fortalezas e «Liberators». Far-lhe-emos desejar que nunca tivessem ouvido falar em Pôrto das Pérolas».*

### A ofensiva na Europa

*Tratando da guerra aérea na Europa, Arnold disse que a Alemanha não possuía o poderio aéreo necessário para suster uma ofensiva decisiva.*

*—Muitas pessoas parecem esquecer um dos factos principais da situação estratégica na Europa—o facto incontestável da nossa superioridade aérea. Pode bem dizer-se agora que essa superioridade é um factor decisivo nas nossas operações nêsse teatro de guerra. Foi a falta de poderio aéreo tático que fez paralisar a ofensiva alemã na Bélgica e que está agora a forçar von Rundstedt a retirar. Rundstedt necessitava de que os abastecimentos continuassem, para não ficar paralisado onde estava. Em consequência disso, atacámos com plena fôrça as suas linhas de abastecimento. Não conseguiu abastecer-se, e o ataque alemão paralisou-se e teve de retroceder.*

*Arnold avisou, todavia, que isso não significava que os alemães não pudessem organizar ofensivas noutros pontos, mas concluiu:*

*—Isso sabemo-lo. Por fim, terão de desistir da luta, pois que qualquer potência militar que não disponha do domínio aéreo é forçada a fazê-lo, na guerra moderna.—(R.).*

## Passaram sôbre a Suécia

### algumas bombas voadoras LANÇADAS DA NORUEGA

ESTOCOLMO, 14—O Q. G. da Defêsa da Suécia anunciou oficialmente que algumas bombas voadoras vindas do noroeste passaram sôbre o sueste do país. Nenhum dêsses engenhos caiu em território sueco. Supõe-se que as bombas foram lançadas do planalto de Hardange, na Noruega, onde consta que os alemães estabeleceram bases de lançamento. Nada se pode afirmar ácêrca dos objectivos dos alemães lançando bombas nesta direcção. —(Reuter).

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.

Dirija-se à

**ULTRAMARINA**

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estad. 205

# Os problemas dos refens e das represálias dominam a situação na Grécia

ATENAS, 14 — As fôrças blindadas britanicas continuaram hoje a patrulhar a região montanhosa em volta de Atenas e Tebas, procurando descobrir depósitos de armas e munições e locais onde se encontram os refens. Travaram-se várias escaramuças nas colinas a sudoeste de Tebas.

Reflectindo a ansiedade publica ácêrca dos refens, os jornais lamentam que o assunto não tivesse ficado resolvido no acôrdo do armistício. O orgão semi-oficial «Eleftheria» sugere que o govêrno poderia admitir, primeiro, a libertação dos refens e, depois, a deposição de armas por parte da ELAS e isto antes de terminarem as negociações. O orgão do partido popular—contra os conservadores venizilistas—publica um apêlo ao govêrno para que obtenha a libertação dos refens.

A reacção oficial de Atenas quanto á declaração do govêrno britanico sôbre os refens foi manifestada da seguinte forma: o regente e o govêrno, assim como todo o povo grego, declaram sentir-se apoiados com esta declaração do govêrno britanico, que está inteiramente de acôrdo com o ponto de vista já manifestado pelo govêrno grego. Êste reitera a declaração do regente, de que nenhumas penalidades serão aplicadas, excepto mediante julgamento regular, contra pessoas responsáveis individualmente de actos contrários ás leis da guerra ou puníveis pela lei criminal comum dos países civilizados.—(R.).

### Vão ser demitidos os funcionários que lutaram contra o govêrno

ATENAS, 14—O govêrno vai publicar uma lei que demite dos seus cargos todos os funcionários publicos que pegaram em armas contra o govêrno durante a luta que se travou em Atenas. A Policia vai proceder á prisão de todos os funcionários pertencentes aos partidos politicos da esquerda, a-fim de verificar aqueles que tomaram parte activa na luta. Foram nomeadas comissões constituidas por três juizes para proceder a inqueritos nas diferentes secções da Policia de Atenas. Estas comissões são autorizadas a mandar pôr em liberdade todos os presos politicos contra os quais se não prove que tivessem pegado em armas contra o Estado ou terem infringido as disposições do Codigo Penal. O govêrno frisa que ninguem será mantido sob custodia por motivos politicos.—(R.).

### A evacuação do Poleponeso

ATENAS, 14—Anuncia-se que as fôrças militares da ELAS estão a evacuar o Poleponeso e a cidade de Lamia, onde esteve instalado o quartel general daquelas tropas.—(U. P.).

# Em tôdas as zonas do país se têm feito sentir abundantes quedas de neve

(Continua na pag. central)

subir pelo lado de Benfica, ficando alguns «presos» nos sitios barrentos. Mas depois que se abriram sulcos, já o transito automobilistico se fez com relativa facilidade.

Na Serra, desde Ajuda, Benfica, Campolide, e por consequencia numa extensão relativamente grande, a neve cobria literalmente todo o terreno, chegando em alguns pontos a ter trinta centimetros de espessura, e geralmente mais de dez.

O velho forte de Monsanto, hoje cadeia, aparecia como um grande bolo redondo, coberto de açucar, do qual espreitavam apenas mastros e janelões. Toda a manhã os presos andaram na faina de retirar a neve dos fossos e galerias inferiores.

No posto radiotelegrafico do Monsanto, do Ministerio da Marinha, a neve bloqueou entradas. Os grandes mastros estavam, do lado Norte da sua vertical, cobertos de neve.

As distancias, sobre o panorama longinquo do Tejo eram um grande lençol branco, salpicado aqui e ali de arvoredo ao qual a neve se agarrava, sem se fixar.

A Suneta dos Quarteis, o miradouro de Montes Claros; todo o Parque Florestal, as estradas novas, as vertentes para Benfica, Ajuda, Alcantara, Queluz, o sitio da Cruz das Oliveiras, os velhos moinhos e casario disperso, as pontes—mal se apercebiam ou destacavam no imenso panorama branco, a lembrar Trás-os-Montes ou a Beira, a Serra da Estrela e do Caramulo, o Marão e o Gerez.

Grupos de patinadores do «Ski» Clube de Portugal, entre eles algumas senhoras, procuravam as zonas de neve mais consistente para as suas praticas desportivas. Claro que estavam longe de conseguir as imensas vertentes da Serra da Estrela, mas mesmo assim divertiram-se toda a manhã, pois o sol não logrou o degelo com facilidade.

Alguns cavaleiros atreveram-se também por desfiladeiros e gargantas. Grandes «esculturas» apareciam ao longo das estradas. A quebrar a monotonia do branco admiravel apenas se via ao longe, em verde marinho, prateado ao sol, uma nesga do Oceano.

Depois do meio dia o espectaculo continuava, mas o degelo no terreno barrento começava a transformar em lodaçal certas vertentes e colinas.

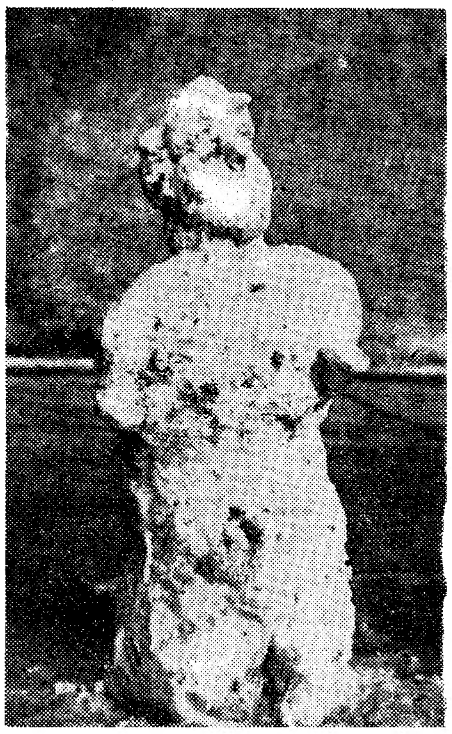
Lisboa—aquela que se levantou cedo e tem espirito de curiosidade, aliás saudavel e justificada—presenciou um espectaculo de que nem os muito velhos se lembram.

### Atrasos nos combóios

Alguns comboios têm sofrido atraso em consequencia da neve. Assim, o «rápido» do Porto chegou ás duas horas da madrugada de hoje, com duas horas de atraso, e o «Lusitania-Expresso» chegou com quatro horas de atraso.

### O nevão em Sintra

A serra de Sintra continua nevada. Toda a linha de Sintra conserva, durante o dia, apesar do sol, grandes extensões cobertas de neve, campos, arvores, telhados, casas, passeios, etc. A serra oferece um espectáculo deslumbrante, desde a Vila á Praia das Maçãs [illegible]



[illegible] de neve [illegible] sos fizeram erguer na auto-estrada

locado a esta região muitos turistas para observarem êste espectáculo inédito.

### A neve no Marão

VILA REAL, 14—Após um dia frigidissimo, desde a madrugada que está a cair um nevão abundatissimo sobre esta região. E' o quarto e o maior que se regista nestes ultimos 25 dias. Toda a cidade está coberta de branco, oferecendo os jardins e parques aspectos verdadeiramente imprevistos. O transito nas estradas é particularmente dificil para automoveis. O nevão, que continua intensissimo e cai em grandes flocos, abrange toda a serra do Marão e montes vizinhos.

### Santarém coberta de neve

SANTARÉM, 14—(Pelo telefone)—Desde as duas da madrugada até ás sete da manhã, caiu sobre a cidade tanta neve que a cobriu completamente e, em alguns pontos, atingiu vinte centimetros de altura. O aspecto que oferecem os telhados e quintais é deslumbrante, e muita gente anda pelas ruas para admirar o espectaculo e alguns rasgos de humorismo a que a neve deu lugar. Assim em frente ao quartel de Artilharia 6, os soldados fizeram, com a neve, um enorme urso, podendo admirar-se outras esculturas que se vêem em varios locais.

### Em Lamego, a neve atingiu meio metro de espessura

LAMEGO, 14—Está a cair sobre esta cidade um fortissimo nevão. Em alguns pontos, a neve atingiu meio metro de altura. Todas as comunicações estão interrompidas.

### Em Castro Verde

CASTRO VERDE, 14—Durante uma hora e meia caiu sobre esta vila uma abundante chua de neve, facto que se não verificava há muitos anos.

Os campos apresentam um aspecto surpreendente.

### No Baixo Alentejo

CARREGUEIRO, 14—Nesta região caiu muita neve, o que alegrou toda a gente, não só por lhe proporcionar um espectaculo inédito, mas porque assim se mitigou um pouco a sede de que vinham sofrendo as terras do Baixo Alentejo.

### 6 graus abaixo de zero no Algarve

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 14.—(Pelo telefone).—A temperatura desceu 6º abaixo de zero, caindo tanta neve que causou a interrupção das comunicações.

*No quartel de Sapadores de Caminhos de Ferro, alguns soldados aproveitaram a neve para dar largas á sua fantasia*

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

*Continuação da instabilidade atmosférica com queda de neve em várias regiões, especialmente nas zonas Norte e Centro. Vento predominante NE moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz:

*Máxima, 9º,8; minima, 1º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º,1; minima, 6º,7.*

# Os alemães continuam a ceder terreno em todo o saliente das Ardennes

PARIS, 14.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Depois de um ataque local ao norte de Sittard, as nossas tropas ocuparam, na Holanda, a aldeia de Gebroek.

No saliente das Ardennes, a leste do rio Galm, as tropas aliadas realizaram excelentes progressos ao sul de Stavelot e de Malmedy. Continuam a travar-se violentos combates ao sul de Langlia, onde as nossas tropas avançaram em direcção de Mont le Ban, defrontando viva oposição dos alemães. A leste de Laroche, realizámos limitados avanços, encontrando apenas resistência moderada. A sudoeste da cidade foram repelidos pequenos ataques de tanques alemães apoiados por infantaria. Ao sul de Laroche as nossas tropas continuaram a perseguir o inimigo em retirada e ocuparam Ortho. Outras fôrças, avançando para o norte, limparam de tropas alemãs Lavacherie, Sprimpont, Amberloup e Fosset e atingiram Rumont, na floresta a leste da estrada Bastogne-Marche. De uma maneira geral, nesta região, a resistência do inimigo limitou-se a campos de minas espalhados e a actividade de atiradores especiais. Mais a leste, as tropas aliadas atingiram Givs e outras unidades encontram-se ao sul de Bertogne. As nossos tropas realizam progressos a nordeste de Bastogne, tendo atingido um ponto na linha férrea a cinco quilómetros da cidade, assim como Foy, na estrada para Houffalize.

Caças bombardeiros atacaram os transportes em estradas e em caminhos de ferro na região de Saint Vith e em outros pontos do saliente das Ardennes, destruindo numerosos tanques e veículos blindados e metralhando concentrações de infantaria inimiga ao sul de Prumm. Bombardeiros médios e ligeiros, escoltados por caças, atacaram objectivos de comunicações em Manderfeld. Durante a noite, bombardeiros ligeiros atacaram transportes em estradas e caminhos de ferro.

As nossas tropas mantiveram intensa pressão sôbre os flancos ocidental e do sul do saliente dos Baixos Vosges e defrontam vigorosa resistência. Combatendo com extrema violência nas posicões da Linha Maginot, ao norte da floresta de Hagenau, realizámos sensiveis progressos nas proximidades de Achen. O inimigo combateu com extraordinário vigor para manter a sua ultima posição fortificada em Rittenshofen.

Mais de 900 bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram pontes ferroviárias sôbre o Reno em Rudesheim, Mainz, Mannheim, Wormes, Germersheim e Karlsruhe e parques ferroviários de Bischofsheim e Kaiserlautern. Outros bombardeiros pesados, também com escolta de caças atacaram comunicações do inimigo em Sarrebrucken. As pontes de Steinbruck e de Dasburg e a ponte sôbre o rio Simer, em Simmern foram atacadas por bombardeiros médios e ligeiros. Caças bombardeiros tiveram como objectivos comunicações alemãs e depósitos de abastecimentos em Kaiserlautern e Bitche. Bombardearam também parques ferroviários em Deeden e Neustadt, transportes ferroviários próximo de Langmeil e de Otterberg, dois tuneis e também cortaram as linhas-férreas em numerosos pontos entre Kaiserlautern e Neustadt. Caças e caças bombardeiros realizaram patrulhas ofensivas sôbre a Holanda e na Alemanha oriental até Munster. Ontem á noite, bombardeiros pesados, em grande fôrça, atacaram a fábrica de petroleo sintético de Pelitz, próximo de Stettin, e voltaram a atacar comunicações em Sarrebrucken».—(R.).

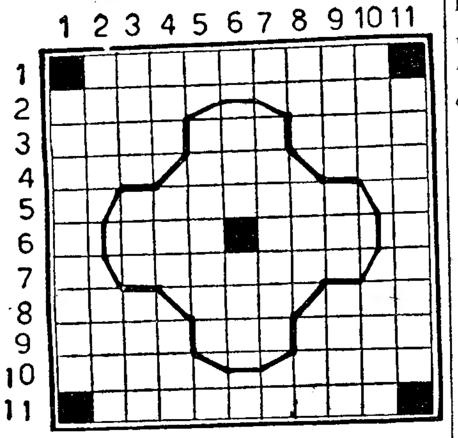
### Os americanos atingiram os suburbios de Montleban

*LONDRES, 14 — Noticias da madrugada do S. Q. G. A. dizem que as tropas do 1.º Exército dos Estados Unidos, no seu novo ataque na area de Stavelot-Malmedy, atingiram os suburbios de Montleban, apenas 1.500 metros ao norte da estrada Houffalize-Saint Vith.*

*Se o 1.º Exército conseguir cortar esta estrada vital através do saliente em qualquer ponto no troço de 15 quilómetros entre Houffalize e as estradas transversais em Beho, a nordeste, os alemães em retirada seriam forçados a utilizar estradas secundarias e cobertas de neve, numa extensão de 11 a 13 quilometros, até encontrarem outra estrada principal para leste.—(Reuter).*

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 794**



*HORIZONTAIS—1—Circunscrição civil com sede em Vila Paiva de Andrade, distrito da Beira. 2—Opa. Povoação do concelho de Silves. 3—Camareiras. Pedestais. Fechou as ásas para descer mais depressa. 4—Em as. Pedra de altar. Eia! 5—Instituida. 6—Lirio. Monarca. 7—Estimarias. 8—Animal para o matadouro. Hora do oficio divino. Sinal gráfico. 9—Rezei. Gritos de dôr. Sulcai. 10—Tiro. Letra grega. 11—Povoação das terras de Gaza que foi residencia habitual do Gungunhana.*

*VERTICAIS—1—Serra que é um prolongamento dos Pirineus em Espanha. 2—Cidade da India na provincia de Patna, nas margens do Falgu, afluente do Ganges. Tempo do verbo ser. 3—Capas. Pronome pessoal. Enxu[illegible]. 4—Chefe abissinio. Viscera dupla. Neto de Helen, filho de Apolo e de Creusa, avô mitico dos Jónios. 5—Individuo não militar. 6—Unidade de trabalho. Tritura com os dentes. 7—Partirias. 8—Mulher de Saturno, deusa da abundancia, entre os romanos. Deusa. Falda. 9—Numero digito. Gemidos. Numero digito. 10—Lavrou. Pequeno barco de recreio. 11—Grande ilha da Oceania, dominio inglês.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 793**

*HORIZONTAIS — 1 — Marte. Atrio. 2 — Aduar. Renan. 3—Nu. Nice. Ti. 4—Sá. Coda. Sr. Ex. 5—Ossea. Mais. 6—In. Ar. 7—Duro. Radas. 8—Bê. Mó. Maga. Rs. 9—Ur. Mito. Mu. 10—Darão. Acuam. 11—Ameia. Saira.*

*VERTICAIS—1—Mansôa. Buda. 2—Aduas. Deram. 3—Ru. Cs. Um. Ré. 4—Tanoeiro. Ai. 5—Eridano. Môa. 6—Cá. Mi. 7—Arc. Maratas. 8—Te. Saragoça. 9—Ru. Ri. Da. Ui. 10—Iates. Armar. 11—Onix. Assuma.*

**(NOVA MODALIDADE)**

**SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 39**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | ■ | P | A | L | A | V | R | A | S | ■ | S |
| 2 | P | A | R | O | L | A | S | ■ | I | R | A |
| 3 | E | R | R | A | D | O | ■ | P | R | O | L |
| 4 | L | O | I | S | A | S | ■ | A | G | E | M |
| 5 | O | ■ | A | ■ | ■ | ■ | P | R | A | D | O |
| 6 | T | A | G | A | N | T | E | ■ | S | O | S |
| 7 | A | I | A | S | ■ | E | R | A | ■ | R | ■ |
| 8 | S | ■ | ■ | T | E | N | E | N | T | E | S |
| 9 | ■ | L | A | R | ■ | D | I | T | O | S | O |
| 10 | M | U | D | A | ■ | A | R | E | M | ■ | L |
| 11 | A | Z | A | L | ■ | M | O | S | E | L | A |

**SO[illegible] 40**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | ■ | ■ | P | A | R | T | O | ■ | P | A | I |
| 2 | P | A | R | R | A | ■ | R | E | R | A | S |
| 3 | A | R | E | O | M | E | T | R | O | ■ | T |
| 4 | P | A | T | U | A | ■ | O | R | D | E | M |
| 5 | A | M | A | ■ | ■ | A | G | O | I | R | O |
| 6 | G | E | S | T | O | ■ | R | ■ | G | A | S |
| 7 | A | I | ■ | I | S | C | A | ■ | A | S | ■ |
| 8 | I | R | A | S | ■ | ■ | F | ■ | ■ | M | A |
| 9 | O | O | M | A | N | C | I | A | ■ | O | U |
| 10 | ■ | S | O | N | O | ■ | A | L | I | ■ | T |
| 11 | ■ | ■ | R | A | S | O | ■ | A | N | T | O |


# AQUECIMENTO

**SALAMANDRAS**
**VENTILAÇÃO**
**EUGÈNE LABAT, L.DA**
48, Rua do Alecrim—Tel. 27177



# Automóvel

Compro, moderno e bem calçado, mas só a particular. Carta á rua da Conceição, 147, ao n.º 252.



# Dicionário Latino-Português

Saiu dos prelos o *I volume* do pequeno mas completo, prático e utilíssimo *Dicionário* de *Nicolau Firmino,* com 16.000 vocábulos em 312 páginas, pelo prêço popular de 15$00.

*Obs. O II volume, em publicação, será reservado apenas aos compradores do I volume, na pequena tiragem.*

Do *mesmo autor e dr. Fernando Falcão Machado,* professor do Liceu de Faro:

**Resumo de História Universal**

4.ª edição, melhorada ... ... ... 10$00

**Resumo de História de Portugal**

4.ª edição, a sair dos prelos ... 7$50

Do *mesmo autor e dr. José Nunes de Figueiredo,* metodólogo do Liceu de Coimbra:

**As Catilinárias de Cícero**

Texto latino e notas dos quatro discursos ilustrados, a sair dos prelos, 7$50.

A' venda em tôdas as livrarias do país.

Depositária: *Académica de D. Felipa*—Lisboa.



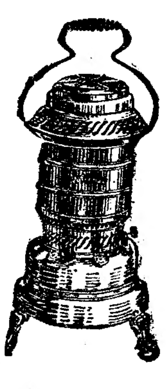
# Ouro - Pratas - Joias

**Relogios** com garantia, vende a preços sem competencia

**OURIVESARIA SEABRA**
**Rua do Arsenal, 138**

Liquidação com grandes descontos do recheio da Ourivesaria da Rua do Ouro, 133, que adquirimos por motivo de mudança de ramo.





# FRIO!!!

**Contra êste flagelo... o calorífero**

# PETROMAX

**sem cheiro e sem fumo**

**Lisboa**—Rua Eugénio dos Santos, 169 a 173
Telefone 2 4252

Bons agasalhos a pronto ou em cinco mensalidades. Fardas em qualquer modêlo, etc.



# BRIQUETES

Para aquecimento. Recebemos nova remessa. Pedidos a:

**Estabelecimentos Herold, Limitada**

Rua dos Douradores, 7
Telef. 24221 a 24223/24584


# Grémio Distrital dos Comerciantes por Grosso de Carvão Vegetal

**(Alvará de 28 de Janeiro de 1942)**

**Rua do Alecrim, 65, 3. Esq. — LISBOA**

**Teletone 2 1788**

Nos termos do artigo 21.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinácia para reunir no dia 30 de Janeiro de 1945, pelas 15 horas, na sede dêste Grémio, Rua do Alecrim, 65, 3.º, Esqd.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Aprovação do relatorio e contas da gerencia de 1944.

b)—Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1945/1946.

Não comparecendo numero legal á hora indicada, reunirá a Assembleia em segunda convocação, pelas 16 horas do mesmo dia, com qualquer numero de socios.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Mesa,
*José da Fonseca*


# 380$00

Sobretudos de óptimas fazendas, o que há de mais chique.

# 650$00

Fato completo, com óptimas fazendas e esmerada confecção só na

# CASA VIDIGAL

**Rua Arco Bandeira, 219, 1.º**

**Telefone 25875—Lisboa**



# CHÁ "BOM GUIA" N.º 2

**Guia Fiel da saúde do Estômago, Fígado e Intestinos.**

*Remédio ideal contra a* **Prisão de ventre** *e obesidade.*
*Que não causa ressentimentos.*
*A' venda em todas as Farmácias do País*
*Em embalagens de: 5$00, 9$00 e 17$50*
*Dep.: Farm. S. Carvalho — Rùa dos Fanqueiros, 126 — Lisboa*



# POLICLINICA DAS AVENIDAS

**Avenida da Republica 6, 1.º E. Telefone 4 1990**

**Cirurgia geral, operações e ginecologia – Dr. Dias da Silva – 11 h.**
**Estomago, intestinos, figado e clinica geral – Dr. Mario Teixeira Bastos – 13 1/2 h.**
**Clinica geral, coração e pulmões – Dr. Raul de Faria – 13 1/2 h.**
**Bôca, dentes e protese – Dr. Gonçalves Viterbo das 10 ás 12 h.**
**Senhoras e Crianças – Banhos de luz – Diatermia – Dr. Adeodato – 14 h.**
**Olhos – Dr. Fernando Alves – 14 h.**
**Ouvidos, nariz e garganta – Dr. Joaquim Prior – 16 h.**
**Rins e vias urinarias – Dr. Pinto Bastos – 17 h.**
**Pele e sifilis Dr. Bronja Finkler – 17 h.**
**Doenças nervosas e mentais – Dr. Baeta Neves – 19 h.**



# CAMISAS POR MEDIDA

**De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes. Telf.: 5 0789.**
**Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º**



**MOBILIAS TIPOGRAFICAS**
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) – Tel. 26550



# MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
**ANTIGA CASA SOARES & COELHO**
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 26550


**Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro**

**AVISO IMPORTANTE**

**Furto de obrigações**

Esta Companhia comunica, para os devidos efeitos, que foram furtadas em 12 do corrente, não devendo por isso ser negociadas as obrigações de coupon, da 2.ª Série desta Companhia (Mirandela-Bragança) com os numeros:
32647 — 32670 — 32709—32710— 32729— 32756
32806 — 32963 — 32969—32970— 32973—33273
33275 — 33545 — 33580—33582—33739— 33740
33760 — 33831 — 33889—34176—34216— 35151
a 35155—35196 a 35205—35411 a 35415—35556
a 35560—35636 a 35640—35756 a 35760—36026
a 36030—37581 a 37585—51111 a 51120—51261
a 51265.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1945.

O Administrador-Delegado
*Basilio F. Caeiro da Matta*


# Edições da "Renascença Grafica"

**O LIVRO DO NOSSO AMOR** por SILVA TAVARES .................. 8$00
**MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO...** por NORBERTO LOPES .... 10$00
**ALBUM DE CARICATURAS** por **PORTUGUESES EM ROMA**, por NORBERTO DE ARAUJO .......... 10$00
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa»
**BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,** por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
FRANCISCO VALENÇA .......... 10$00
RUA DA ROSA 7, 2.º

# D. Cecilia Vieira Mendes de Carvalho

**FALECEU**

**José Mendes de Carvalho e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua chorada esposa e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, Avenida Praia da Vitória n.º 20, 1.º, D., para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.**

**Agencia «SRAF»**

# Dr. José do Vale Matos Cid

**FALECEU**

Joana Augusta Cordeiro de Matos Cid, Maria da Conceição de Matos Cid e Vale e Silva, Maria Helena Cid Saldanha da Gama e mais parentes participam a todas as pessoas de sua familia e amizade o falecimento do seu muito querido Marido, Irmão e Tio, o dr. José do Vale Matos Cid, e que o seu funeral sairá amanhã, pelas 19 horas, da casa da sua residência, avenida Almirante Reis, n.º 101, 1.º, dir.º, para a Estação do Rossio, com destino a Viseu, onde será depositado em jazigo de familia.

**AGENCIA BARATA**

**CONSELHEIRO**

# João de Azevedo Coutinho

## Exéquias do 30.º dia

**Sufragando a alma do Conselheiro João de Azevedo Coutinho, que foi Lugar-Tenente do Senhor Dom Duarte de Bragança, manda a Junta Directiva da Causa Monarquica celebrar Exéquias por aquela intenção piedosa, ámanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ao meio dia e meia hora, na igreja de S. Domingos.**

# A visita do ministro
## das Obras Publicas
## AO DISTRITO DE FARO

FARO, 14.—(Pelo telefone).—O ministro das Obras Publicas depois de haver pernoitado na pousada de S. Braz de Alportel, visitou a barra do porto comum Faro-Olhão, visita que ontem fôra interrompida devido ao mau tempo.

Muitos barcos de pescadores de Olhão reuniram-se no porto, para saudar o sr. eng. Cancela de Abreu. Formou-se então um cortejo de barcos, que seguiram a vedeta ministerial, por entre grandes aclamações.

Depois do desembarque, o ministro dirigiu-se para Tavira, onde visitou o local das Quatro Aguas, e inquiriu das necessidades locais; seguiu, depois, para Santa Luizia, povoação com 3 mil habitantes e 600 pescadores inscritos com 260 embarcações. A comitiva ministerial seguiu então para Monte Gordo e V. R. de Santo Antonio.

Aquele membro do govêrno retirará hoje para Lisboa.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 14.—(Pelo telefone).—Chegaram hoje aqui os srs. ministro das Obras Publicas e subsecretario de Estado da mesma pasta, que foram recebidos pelo presidente e vereadores da Camara Municipal. Após um almoço oferecido no Casino de Monte Gordo, o sr. eng. Cancela de Abreu visitou as obras do porto e a estação de caminho de ferro a inaugurar brevemente.

# As operações
## no sueste da Ásia

KANDY, 14.—Comunicado do Q. G. do Sueste da Asia:

«*Frente do 14.º Exercito*—No seu avanço ao sul de Shwebo, as nossas vanguardas entraram em Wetlet, estação no caminho de ferro de Myitkyina-Mandalay, 52 quilómetros ao nor-noroeste de Mandalay. Na região do Chindwin, as nossas tropas ocuparam Kani e Alon. Kani é um porto fluvial na margem ocidental do rio Chindwin, 100 quilómetros ao sul-sueste de Kalewa. Alon fica na linha ferrea secundária, 10 quilómetros ao nor-noroeste de Monya.

*Frente do 15.º Exercito*—A despeito duma violenta oposição do inimigo empregando artilharia e metralhadoras, as nossas tropas ocuparam Myebon, na peninsula do mesmo nome, e bem assim algumas alturas estratégicas a ocidente dessa localidade».—(R.).

# VIDA MUSICAL
## Sociedade de Concêrtos

A Sociedade de Concêrtos de Lisboa promove ámanhã e em 17, em S. Carlos, os seus primeiros concêrtos da actual temporada, com a apresentação do pianista francês Paul Loyonnet. O primeiro concêrto inclue o seguinte programa: «Capricho», de Bach; «Les Maillotins», de Couperin; «Les Tendres Plaintes», de Rameau; «Sonata», de Scarlatti; «Chaconne», de Handel; «Sonata, op. 110», de Beethoven; «Barcarola», «Três estudos e primeiro Scherzo», de Chopin; «Sétimo Nocturno», de Fauré e «Feux Follets e Mazeppa», de Liszt.

## «AMIGOS DE LISBOA»

Os «Amigos de Lisboa» visitaram hoje os armazens, laboratório e depósitos de artigos de mercearia, vinhos e aguardentes da Casa Abel Pereira da Fonseca. Os visitantes foram recebidos pelos gerentes, srs. major Augusto Estácio, dr. Manuel Gonçalves e Antonio Pereira da Silva Pinto.

O sr. Marcelino Nunes Correia, director da Casa Abel Pereira da Fonseca, fez-se representar por seu filho, sr. Manuel Nunes Correia, que, em nome de seu pai, agradeceu a visita dos «Amigos de Lisboa».

## ROMEIROS DO BEM

Os Romeiros do Bem visitaram hoje o Hospital da Misericordia de Cascais, tendo dado um donativo de 50$00.

**Não desespere**

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na
**Loção Balsamica KIT**
um alivio verdadeiro, duradouro.

Avant d'acheter ou vendre bijoux, etc., consultez
**JOALHARIA MORAIS**
**RUA NOVA DO ALMADA, 98, LISBONNE**
Maison specialisée en montres suisses, bracelets, bagues, filigris en or et en argent.
Pour executer transformations et reparations aux plus bas prix, nous posédons un atelier au point.

**Livros de ocasião**
**Vendem-se muito baratos na Rua da Madalena, 230 s/loja (ao Borratem).**

*BASKETBALL*

# Os jogos da 13.ª
## e penúltima jornada
## do Campeonato de Lisboa

Efectuaram-se hoje os jogos do campeonato lisboeta de «basketball» das categorias inferiores da Divisão de Honra e da I Divisão e de todas as das II e III Divisões, correspondentes á 13.ª e penultima jornada.

Em segundas e terceiras, o Belenenses, na Divisão de Honra, e em segundas, o Operario, na I Divisão, já estão apurados compeões.

Nos desafios em referência verificaram-se os seguintes resultados:

DIVISÃO DE HONRA

No *Campo Grande*, o Benfica venceu o C. U. F., em 2.as, por 32-28 e perdeu, em 3.as, por 8-37.

Em *Alcantara*, o Atlético bateu o Belenenses, em 2.a e 3.a, respectivamente, por 37-19 e 20-19.

Em *Carnide*, o Carnide venceu o Lisgás por 37-16, em 2.as; em 3.as, a vitória pertenceu ao Lisgás por 19-11.

I DIVISÃO

Na *Boavista*, o Ateneu venceu o Casa Pia por 17-16, em 2.as; em 3.as, registou-se um empate, 23-23.

Em *Campo de Ourique*, os donos da casa marcaram pontos por falta de comparência do Braço de Prata, em 2.as e 3.as.

II DIVISÃO

Em *S. Bento*, o Boa Hora venceu o Nacional de Natação por 22-16, em 1.as; em 2.as, o Nacional está eliminado, e em 3.as, faltaram os dois grupos.

Na *Estrela*, o Internacional marcou pontos por falta de comparência do Pedrouços, em 1.as e 2.as.

Nos *Barbadinhos*, o Lisboa Ginásio venceu o Campolide, por 44-29, em 1.as; em 2.as e 3.as, ganhou o Campolide, respectivamente, por 56-30 e 35-21.

Em *Santo Antão*, o Tabacos venceu o Pena por 33-30, em 1.as, e perdeu em 2.as, por 12-31.

## PROVAS DE «RUGBY»
### Torneio da taça «Eduardo Serra»

Prosseguiu hoje o torneio de «rugby», promovido pelo Clube de Futebol «Os *Belenenses*», para disputa da taça «Eduardo Serra».

No Campo Grande, o Benfica derrotou o Estoril por 23-4.

O encontro Belenenses-Atlético estava marcado para as 15 horas, nas Salésias.

## Campeonato de juniores
### da Associação de Futebol de Lisboa

Repartidos por onze campos, disputaram-se hoje os encontros da segunda jornada do campeonato lisboeta de «juniors», que há oito dias começou sob os melhores auspicios.

Anotaram-se os seguintes resultados:

1.ª SERIE:
Belenenses (B.), -2—Estoril Praia, 3.
Parede, 0—Cascais, 0.
Paço de Arcos, 1—Atlético, 1.
Oeiras, 1—C. U. F., 0.

2.ª SERIE:
Cascalheira, 1—Casa Pia A. C., 0.
Futebol Benfica, 0—Palmense, 3.
Arroios, 4—Benfica (A.), 2.
Desp. Operário, 0—Sporting, 5.

3.ª SERIE:
Fósforos, 5—Chelas, 1.
Benfica (B), 2—Belenenses (A) 0.
G. D. da C. P., 3—Operário, 1.

O Sacavenense folgou, por lhe competir defrontar o Marvilense, que foi eliminado.

Todos os desafios se efectuaram nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

## FUTEBOL AMIGAVEL

Para disputa da taça «Maria Loureiro», realizou-se hoje, no campo do Internacional, um desafio de futebol entre o grupo desportivo da Empresa José Miguel (Retiro dos Marialvas e Café Latino) e a Cervejaria Luso, vencendo os primeiros por 10 a 0.

**BARRAS**

Vinho de mesa, natural, selecto e de qualidade apurada.

Apresentado pelo produtor. A' venda as boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100, E. Telefone 62567, ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.ª—Monte Estoril. Telefone 68.

*HOCKEY EM CAMPO*

# As provas de hoje
## integradas
## no «Torneio de Abertura»

O «hockey» em campo continuou hoje a movimentar-se com a disputa do «Torneio de Abertura» dotado com as taças «João da Cruz» e «Domingos Piteira».

A jornada desta manhã comportava três desafios. O mau estado em que os terrenos se encontravam, em consequência da neve caída na véspera, apenas permitiu que se realizasse um dos jogos. Ficaram, assim, adiados os encontros Atlético-A-Atlético-B e Futebol Benfica-S. L. e Benfica, marcados, respectivamente, para St. Amaro e campo «João da Cruz».

Disputou-se, pois, sómente, o desafio Futebol Benfica-B-Hockey C. P., para o qual, dirigidos pelo sr. Alexandrino Valente os grupos alinharam do modo seguinte:

*Futebol Benfica-B*—Rebelo; Gabriel e Faria; Silveira, Paulo e Cesário; Tiburcio II, Carlos Seixas, Tiburcio I e Luiz Cardoso.

*Hockey C. P.*—Pinto; Teodoro e Arnaldo; Zeca, Humberto e Pardal Monteiro; Bernardino, Augusto e Manuel de Castro.

Desafio sem grandes rasgos técnicos. Primeiro tempo equilibrado, com um «goal» para cada lado. Aos sete minutos, o ponto do Hockey por intermédio de Pardal Monteiro. Aos dezoito minutos, o primeiro «goal» do Futebol Benfica, marcado por Tiburcio I.

Na segunda parte, aos vinte e cinco minutos, Luiz Cardoso, do Futebol Benfica, marcou o segundo ponto do seu clube fixando em 2-1 o resultado final.

## Futebol Corporativo
### O campeonato da F. N. A. T.

Prossegue o campeonato de futebol destinado ás classes trabalhadoras, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Os jogos, todos disputados com muito interesse, realizaram-se ontem e hoje.

*No Campo Afonso de Albuquerque*, verificaram-se os seguintes resultados, em 1.as categorias: Gaivotas, 4—Empresa Nacional Publicidade, 2; Empresa Geral de Transportes, 4—Moagem de Ramas, 1. Em 2.as categorias: Grupo Desportivo Mascote, 4—D. N. B., 2.

*No campo da Policia:* (1.as categorias) Gremio da Lavoura de Torres Vedras, 5—Neogravura, 0.

*No campo da F. de P. de Chelas.* (1.as categorias): Fábrica de Loiça de Sacavem, 5—Fábrica de Tecidos de Benfica, 0. 2.as categorias: Vale do Rio, 2—Viuva Ferrão, 1; Fábrica de Loiça de Sacavem, 6—Fábrica Progresso Mecanico, 0.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se os jogos de 1.as categorias, Gremio dos Vinhos—G. D. Mascote; Fábrica Portugal—Porto Lisboa e H. Vaultier—Fábrica Progresso Mecanico.

Ontem, nos jogos efectuados em 2.as categorias verificaram-se os seguintes resultados:

Casino do Estoril, 3— Comércio Regulador de Metais, 0; Sindicato Empregados de Escritório, 8—A. E. G. 1; Fábrica de Pólvora Chelas, 2—Credit, 1.

## CAMPEONATO DE FUTEBOL
### da Mocidade Portuguesa

O campeonato de futebol da Ala 2 da Mocidade Portuguesa prosseguiu hoje, de manhã, no campo do Liceu de Pedro Nunes, após a interrupção motivada pela quadra festiva do Natal e Ano Novo.

Estavam marcados dois encontros, mas só um se efectuou, proporcionando a vitória dos Pupilos do Exército sôbre o Colegio Ulissiponense por 4-0.

O outro desafio, entre o Liceu de Passos Manuel e a Escola 15 de Alhandra, foi prejudicado pela eliminação do L. P. M.

## ATLETISMO
### Os torneios do Benfica e do Belenenses foram adiados

O Benfica e o Belenenses projectavam para hoje de manhã a efectivação de torneios de atletismo destinados a sócios e simpatizantes. As duas competições foram adiadas—a dos «encarnados», devido ao mau estado do terreno; a dos «azues» foi prejudicada pelo encontro de futebol de «juniors» que ali se efectuou.

# A administração
## das dependências europeias
## NO EXTREMO ORIENTE

HOT SPRINGS, 14—(Do correspondente especial da Reuter)—Manifestou-se hoje outra divergência aparente na conferência internacional do Instituto das Relações do Pacífico, ao ser discutido o assunto, muito propício a polémicas, das dependências europeias no Extremo Oriente. O chefe duma delegação disse-me hoje que a proposta para a instituição duma autoridade colonial internacional, com vastos poderes judiciais e administrativos, mereceu grande oposição do bloco composto pelo Reino Unido, Holanda, França, Australia e Nova-Zelandia. Preconizava que êsse «super-governo» colonial tomasse conta de muitas funções actualmente exercidas pelas potências coloniais, mas sugeria pormenores definidos sobre a sua verdadeira função e administração de tal organismo.

Os representantes das potências coloniais, por outro lado, argumentaram—segundo me disse o presidente duma dessas delegações—que, se a administração dêsses territorios fôsse arrebatada á mãe-patria, isso poderia causar um desequilíbrio economico que não poderia ser contrabalançado pelo que se poderia ganhar com a autoridade internacional.

Todavia, chegou-se a certo acôrdo, entre as nações coloniais importantes, no sentido de que poderia ser consultada «uma terceira parte» que tivesse interesses suficientes na administração dos territórios.

Por fim, os delegados elaboraram uma sugestão provisória duma comissão internacional com poderes consultivos—coisa parecida com uma comissão de Sociedade das Nacões. Ainda não se chegou a completo acôrdo sobre essa questão. Os funcionarios do Instituto das Relacões do Pacifico salientam que a conferência não tem por fim tentar estabelecer acôrdo entre os delegados, sobre todos os assuntos.—(R.).

## HANDBALL
### Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato lisboeta de «handball», organizado pela A. H. L.

Os encontros desta terceira jornada ressentiram-se do mau estado dos terrenos e tiveram pouca assistencia, talvez porque a sua efectivação não tivesse sido noticiada como habitualmente.

Verificaram-se os seguintes resultados:

No *Lumiar A*, o Grupo Desportivo da C. U. F. venceu o Belenenses por 3-1, em 1.as categorias; em segundas registou-se um empate a duas bolas.

No *Lumiar*, o Sporting derrotou o Marvilense por 15-2 e 11-3, respectivamente, em 1.as e 2.as.

Na *Estrela*, o Atletico bateu o Internacional por 2-0, em 1.as categorias.

O encontro marcado para o campo da Aliança, entre o Benfica e o Cascalheira, não se efectuou por falta de comparencia dos «encarnados».

## Parlamentares britanicos
### a caminho de Moscovo

ESTOCOLMO, 14—Chegou a esta cidade a delegação parlamentar britanica que seguirá ámanhã, por via aérea, para Helsinquia e Moscovo.—(R.).

## As operações na Itália

ROMA, 14—O comunicado do Quartel General Aliado na Itália anuncia que durante o dia de ontem apenas se registou actividade de patrulhas aliadas e inimigas, ao longo de toda a frente.—(U. P.).

**Restaurante Clementina**
**Esmerada Cosinha á portuguesa**
**SEMPRE O MELHOR**
**Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º**
**Telefone 2 4669**

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL
**PRÍNCIPE DE GALLES**
*impõe-se por si próprio*
**"AO CARNAVAL DE VENEZA"**
RUA DO OURO, 107 · LISBOA
STOP

STOP
Artémis
MEIAS
49, RUA DO CARMO, LISBOA

# O Sporting conseguiu vencer

## a áspera resistência do Estoril

### Benfica, Belenenses, Pôrto e Vitória de Setúbal

## ganharam os restantes jogos

**(Continuação da 1.ª pag.)**

*tade e não tarda que consiga o 4.º «goal», feito por Catolino na conclusão de um primoroso passe de Gomes da Costa.*

*Depois dêste ponto, os algarviös alteram a formação atacante, que fica assim: Cabrita, Joaquim Paulo, Eminêncio, Salvador e Palmeiro.*

*O Olhanense parece desorientado—e é natural que suceda assim, dado o volume que o resultado tomou já: 4-0 a favor do F. C. Pôrto.*

*Emquanto a linha avançada dos visitantes evidencia fraco poder ofensivo, os dianteiros portuenses, bem orientados pelos interiores, embaraçam a defesa algarvia sempre que se acercam das rêdes de Abraão.*

*Sempre esforçado, o Olhanense consegue o ponto de honra aos 33 minutos, por intermédio de Palmeiro, que rematou á bôca das rêdes um «canto» executado por Cabrita.*

*O F. C. Pôrto, com três bolas de vantagem, consente ligeiro dominio dos algarvios—mas aos 43 minutos, numa fuga pelo centro do terreno, Correia Dias «dispara» um poderoso remate, que vale o 5.º ponto dos locais.*

*O jôgo acaba pouco depois, com êste resultado de sensação: F. C. Pôrto, 5-Olhanense, 1.*

## Sporting, 3 -- Estoril, 2

Jogo no Estadio do Lumiar, perante razoavel assistencia.

*Sporting*—Azevedo; Cardoso e Marques; Verissimo, Barrosa e Nogueira; Gomes da Costa, Canario, Peyroteo, António Marques e Albano.

*Estoril Praia*—Valongo; Pereira e Eloi; Mateus, Julio Costa e Alberto; Lourenço, Pisa, Bravo, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Andrade Pinto, de Lisboa.

O Sporting teve começo fulgurante. Após uma série de boas jogadas ao ataque, os «leões» obtiveram um «goal», aos 4 minutos; passe de Barrosa, um ligeiro desvio de A. Marques e «shot» de Peyroteo, a contar.

Os donos da casa mantiveram-se ao ataque ainda por alguns minutos, sempre com excelentes ocasiões de aumentarem o activo.

Mas, aos 11 minutos, um contra-ataque, rapido, do Estoril enganou a vigilancia da defesa sportinguista e Pisa estabeleceu o empate.

A igualdade, porém, teve pouca duração porquanto, aos 13 minutos, uma avançada bem conduzida pela asa esquerda «leonina» permitiu a Marques um remate com êxito. Portanto, Sporting, 2-Estoril, 1.

O jogo prosseguiu bem disputado, ainda que sem fases de brilhantismo. Aos 24 minutos, Valongo, que foi até então o principal causador da escassa vantagem dos donos da casa, fez-se aplaudir numa grande defesa, em vôo, a remate de Gomes da Costa.

Lograda esta oportunidade dos «leões» consolidarem a vitoria, os estorilenses «encontraramse» melhor e foi sem surpresa que, aos 31 mintuos, Vieira, com um remate, de cabeça, estabeleceu novo empate.

Dai até ao intervalo a partida forneceu poucos apontamentos para o relato. Jogou-se de igual para igual.

Nos primeiros lances da segunda parte, Albano e Marques perderam boas oportunidades de colocar o Sporting em vencedor.

Por seu turno, o Estoril tambem dispôs duma esplendida «chance» numa recarga de Lourenço, que Azevedo defendeu com custo.

Depois, os visitantes passaram a ligar melhor os seus esforços e como a meia defesa dos donos da casa não se mostrasse em tarde de boa inspiração os rapazes da Costa do Sol obrigaram, então, os adeptos do Sporting a sofrer durante algum tempo.

Bravo, por sua vez, e Lourenço—sem duvida o melhor avançado estorilense—só não colocaram a «équipe» em vencedora por manifesta falta de sorte.

Passado o panico, o Sporting entrou de «re- [illegible] maré» e, lance após lance, conseguiu aos 16 minutos desfazer o empate, com um tento de Albano, bem preparado por Peyroteo.

Animaram extraordinariamente os sportinguistas, bem apoiados pelo seu publico e a baliza do Estoril passou a ser francamente assediada.

Mas a classe de Valongo obstou a que o marcador funcionasse.

Para o final o Estoril teve uma reacção que não deu resultado.

Ao fim: Sporting, 3—Estoril, 2.

## Belenenses, 3 -- Académica, 0

COIMBRA, 14—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).

Jogo no campo de Santa Cruz. Boa assistencia.

Os grupos alinham:

*Academica*—Vasco; Albino e Mario Reis; Lomba, Oliveira e Faustino; Joaquim João, Leite, António Maria, Conceição e dr. Lemos.

*Belenenses*—Capela; Vasco e Feliciano; Varela, Serio e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

Capela é o primeiro guarda-redes a entrar em acção, defendendo um remate frouxo de Joaquim João.

Aos 4 minutos, António Maria perde uma excelente ocasião de marcar, pois que com Capela fora das redes, atira para fora quando o «goal» parecia certo. Um minuto depois, Feliciano concede canto, que marcado por Lemos nada resulta. A linha avançada dos estudantes em avançadas bem desenhadas põe os defesas visitantes em constante movimento. Aos 14 minutos, Rafael recebe um passe de Mario Coelho e, do seu lado, despede um grande remate, dando o primeiro «goal» ao Belenenses.

A' passagem do quanto de hora a linha dianteira do Belenenses, com Eloi e Quaresma a conduzi-la, assediam com frequencia as redes de Vasco.

Aos 20 minutos, quando novo «goal» parecia iminente, Armando, só com Vasco em frente, remata para fora. Os academicos modificam a sua linha, passando Albino para extremo direito, Faustino para defesa do mesmo lado e Joaquim João para o lugar deste.

Embora sem dominio, ambas as «équipes» se têm empregado a fundo para modificar o resultado. O Belenenses á procura de aumentar a vantagem pois que 1-0 em Santa Cruz é muito pouco. Por sua vez os estudante bem apoiados pelo seu publico, procuram com todo o entusiasmo o «goal» do empate», mas a primeira parte terminou.

Logo na primeira avançada do recomeço do jogo, Capela tem uma boa defesa, a segurar um remate de Lemos. Os locais, bem apoiados pelos seus defesas, jogam resolutos ao ataque, obrigando o guardião de Belem a várias defesas apertadas.

Aos 16 minutos, na conclusão de uma avançada pela esquerda, Quaresma, com Faustino á ilharga, aponta a segunda bola dos visitantes. Depois deste «goal» os academicos descem ao meio campo defendido pelo Belenenses e Conceição tem um esplendido remate de longe, obrigando Capela a uma grande defesa. O jôgo tem-se repartido pelos dois campos, mostrando-se o Belenenses senhor da situação.

Os estudantes procuram, com vontade, diminuir a vantagem, mas os defesas «azues», atentos, não lho consentem.

Aos 34 minutos, Eloi com um remate de longe e enviusado, consegue anichar pela terceira vez a bola nas rêdes dos academicos, resultado com que terminou o jôgo.

## Benfica, 11 -- Salgueiros, 3

Jogo no Campo Grande com assistencia razoavel. As linhas:

*Benfica*—Rosa; Gaspar e Climaco; Jordão, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Teixeira II e José Luiz.

*Salgueiros*—Bandeira; Lopes e João Soares; Jaime, Rebelo e Elisio Ferreira; Renato, Vacadas, Oliveira, Alfredo e Mario Silva.

Arbitro—Alfredo Sério, de Coimbra.

Os portuenses mantêm a sua habitual camisola encarnada, o que levou o Benfica a substituir.

Julio, após um pontapé de «canto» contra o Salgueiros, aos 8 minutos, obteve o 1.º «goal», do Benfica, embora Rosa tivesse defendido antes, nas outras redes, e como recurso, um excelente remate de Alfredo.

Todavia, o Benfica, mesmo sem muito interesse pela baliza, havia estabelecido dominio e obrigado Bandeira a trabalho constante.

Aos 11 minutos—2-0, graças a um remate de Arsénio, depois de trabalho esforçado de José Luiz.

Os portuenses ripostaram e, aos 20 minutos, Renato aproveitou um desentendimento entre a defesa lisboeta para marcar um tento para o seu grupo.

Mas dois minutos mais tarde, Arsénio, depois de receber a bola de Espirito Santo fez o 3.º ponto benfiquense.

Os donos da casa dominam largamente sem grande esforço. Impõem a sua autoridade no terreno—e aos 28 e 29 minutos colocam o marcador em 5-1, com dois «goals feitos por José Luiz.

O Benfica continua a manter-se em ritmo de ataque até o intervalo—mas o resultado não se alterou.

Na segunda parte a «equipe» lisboeta manteve o seu habitual fio de ataque e, aos 13 minutos, Julio Marcou o sexto ponto, depois duma insistencia pessoal.

Aos 16 minutos, Espirito Santo obteve o sétimo ponto e Teixeira II fez o oitavo, aos 25 minutos.

O jôgo prosseguiu sem grande empenho por parte do Benfica, mas o Salgueiros, numa fuga feliz alcançou, aos 30 minutos, o segundo «goal», por intermédio de Oliveira.

O Benfica aumentou a sua vantagem, aos 36 minutos, com mais um «goal» de Teixeira II; aos 40, Julio marca o 10.º; e aos 41, Renato consegue o 3.º do Salgueiros.

Julio, logo a seguir, aos 42 minutos, fechou a conta com o 11.º tento dos lisboetas.

O Benfica venceu, assim, por 11-3. E está tudo dito...

## Vitória (S.), 4 -- Vitória (G.), 2

SETUBAL, 14—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).

Jogo no campo dos Arcos, perante razoavel assistencia.

Os «teams» formaram:

*Vitoria (S.)*—Baptista; Montês e Borrega; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Campos, Cardoso Pereira, Rendas e Carlos Santos.

*Vitoria (G.)*—Machado; Curado e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Brioso, Alcino e Arlindo.

Arbitro—Filipe Gameiro Pereira, de Lisboa.

Os setubalenses alinham sem três dos seus titulares, Nunes, Armindo e Rodrigues.

Os visitados atacaram de inicio e obtiveram um ponto por Cardoso Pereira, bem invalidado. A resposta dos visitantes foi imediata e no seguimento de um canto de Laureta, aos 3 minutos, marcaram um «goal»; uma boa cabeça de Alcino, ante a impassibilidade da defesa setubalense.

No primeiro quarto de hora foram os vimaranenses que jogaram mais no campo do adversario. E o entendimento entre os seus sectores intermédio e atacante foi mais visivel que o dos campeões de Setubal. Estes parecem sentir a falta dos três companheiros habituais, permitindo que os visitantes criem mais situações de perigo.

O Vitoria de Setubal reagiu depois deste periodo e fez o empate. Rendas endossou a bola a Carlos Santos e este, aos 26 minutos, com um «shot» alto traiu a visão de Machado. Dois minutos depois, Zeferino, na execução de um livre, desempatou a favor dos visitantes, para castigar um pouco severamente uma falta de Borrega.

No ultimo quarto de hora deste tempo os setubalenses estiveram com vantagem, obrigando a defesa de Guimarães, a trabalho aturado. Mas o intervalo chegou com 2-1 a favor dos visitantes.

Após o recomeço, o jogo teve andamento rápido e mais animoso por parte dos setubalenses, mas os visitantes criaram uma situação muito perigosa, saindo rente ao poste um bom «shot» de Arlindo. O dominio do Vitoria de Setubal tornou-se depois insistente durante muito tempo, mas os remates careciam de direcção umas vezes, e outras Machado interveio com segurança.

Os locais continuaram pelo tempo adiante a comandar o jogo, aglomerando-se os vimaranenses na defesa das suas balizas, até que aos 33 minutos, Carlos Santos, em seguimento de um passo de Rendas, estabeleceu o empate. Depois deste «goal» houve mais equilibrio devido a reacção energica do Vitoria de Guimarães.

Já quando o resultado parecia feito, Rendas, a 4 minutos do fim, conseguiu o terceiro «goal» do Vitoria de Setubal em jogada rapida, e no minuto seguinte Passos, de cabeça, fez o 4.º ponto.

Pouco depois acabava o jogo com o resultado de 4-2 a favor do Vitoria de Setubal.

Os vimaranenses lutaram com muita energia e grande entusiasmo. Os setubalenses, porém, mereceram o triunfo, pelo que jogaram na segunda parte.

*Animada fase junto das rêdes do Estoril Praia, na qual Valongo despachou a pontapé*

*Peyroteo, o fogoso avançado do Sporting, acaba de marcar, com a habitual energia, o 1.º ponto dos «leões»*

## CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

| | Jogos | Goals | Pontos |
|---|---|---|---|
| Benfica ......... | 8 | 37 — 14 | 13 |
| F. C. Porto ..... | 8 | 35 — 21 | 10 |
| Sporting ......... | 8 | 22 — 16 | 10 |
| Belenenses ...... | 8 | 18 — 16 | 9 |
| Vitoria (S.) ... | 8 | 22 — 22 | 9 |
| Olhanense ...... | 8 | 23 — 22 | 8 |
| Estoril ............ | 8 | 21 — 13 | 7 |
| Vitoria (G.) ... | 8 | 15 — 26 | 7 |
| Academica ...... | 8 | 18 — 28 | 5 |
| Salgueiros ...... | 8 | 11 — 44 | 2 |

## JOGOS DA II DIVISÃO

**Operário, 2—U. Argentino, 3.**
(a 5 minutos do fim)
**Fósforos, 3—União Piedade, 1.**
**C. U. F., 15—Alhandra, 1.**
**Casa Pia, 0—Desp. Ferroviario, 1.**
Associação Naval 1.º de Maio, 2—Sport Conimbricense, 0.
(Ao fim da 1.ª parte)
Aguia Vilafranquense, 2—Sporting de Tomar, 2 (a 10 minutos do fim).
Barreirense, 12—C. Industria, 1.
Boavista, 5—Ramaldense, 1
(a 10 minutos do fim)
Lusitano, 2—Portimonense, 2.
Sporting Covilhã, 3—S. L. Castelo Branco, 1.
Sporting Espinho, 5—União Lamas, 2.

## OS COMBÓIOS EM FRANÇA

PARIS, 14 — A partir da próxima terça-feira serão suspensos, em França, todos os combóios de passageiros por tracção a vapor. Só circularão combóios eléctricos e combóios para operários, para curtas distancias. Viagens de mais de 100 quilómetros só serão autorizadas a pessoas em comissões oficiais.—(R.).

**AUTOMÓVEIS DE LUXO**
[illegible] DISTINTIVO
**STALL**
**Chryslers, De Sotos, Dodges**
**e outros de 4 e 6 lugares**
**Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro**
**Equipamento especial para noivos**
**Serviço permanente**
**R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753**

**DAVID KIT**
**PELES**
**Maior e mais fino sortido**
Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089